



INFORMA

Portaria do Ministro Delfim Netto fixando um aumento global da ordem de 20% sobre os preços dos cigarros deverá entrar em vigor a partir de janeiro próximo.

Florianópolis, Quinta-feira, 17 de dezembro de 1970 — Ano 56 — Nº 16.538 — Edição hoje 12 páginas — Cr\$ 0,20

Síntese do Boletim Geometereológico de A. Seixas Netto válido até às 23h18m do dia 17 de dezembro de 1970

FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1009,1 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 24,2º centigrados UNIDADE RELATIVA MEDIA: 84,3%; Cumulus — Stratus — Chuvas passageiras — Tempo médio: lustravel.

SINTESE

SÃO JOÃO BATISTA

Ainda não assumiu o cargo, para o qual foi designado pelo Presidente da República, o Interventor Federal de São João Batista. Por seu turno, o Prefeito Vilde Carlos Gomes, permanece à frente do Executivo, tendo inclusive através nota divulgada pela imprensa local, comunicado aos seus munícipes e interessados, que o expediente continua normal na Prefeitura Municipal.

BALNEÁRIO CAMBORIÚ

Foi aberta ao trânsito, inteiramente remodelada, a Avenida Atlântica do Balneário Camboriú, obra do Govêrno do Estado. Outra novidade no Balneário, que vai modificar a sua fisionomia, é a nova iluminação da parte central da praia, com lâmpadas a mercúrio, colocadas em postes de grande altura, que custaram à Celesc Cr\$ 120.000,00.

CAÇADOR

Estiveram reunidos na cidade de Caçador os prefeitos pertencentes à Associação dos Municípios do Alto Vale do Rio do Peixe, oportunidade em que foram discutidos assuntos diversos, especialmente relacionados com o retorno da quota do ICM para o ano de 71. A preocupação dos chefes de executivos municipais gira em torno da modificação que deverá ocorrer no sistema de rateio daquele tributo, para o próximo exercício, tendo em vista os constantes isenções dadas pelo Estado para vários produtos.

JOINVILLE

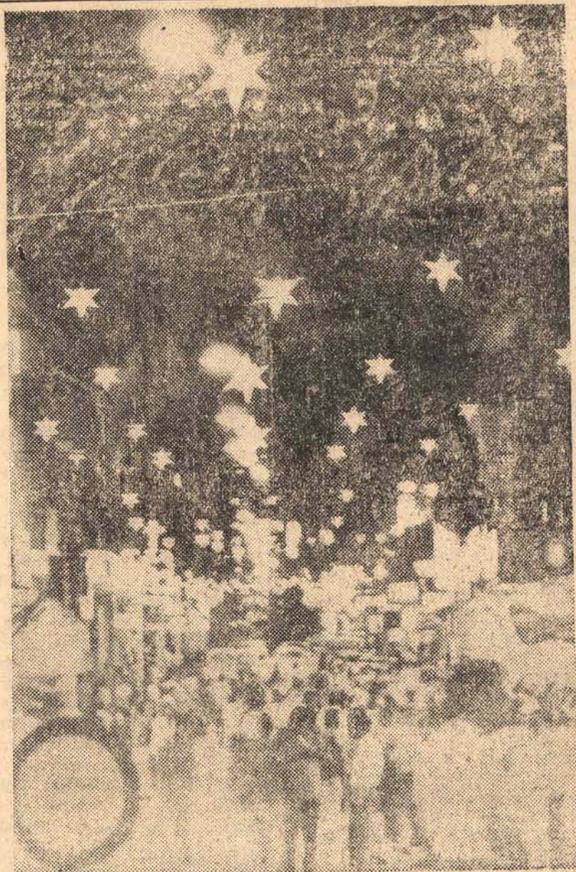
A partir de janeiro do próximo ano, a rede bancária iniciará a entrega nas residências dos contribuintes, dos novos formulários e o folheto explicativo para a "declaração de rendimentos" das Pessoas Físicas. Informa a Delegacia da Receita Federal de Joinville, que o novo modelo, além de simplificado, trouxe uma série de inovações para facilidade de seu preenchimento pelo próprio contribuinte, o que será possível apenas pela leitura das instruções do folheto que a acompanha.

ITAJAI

O Sr. Leodegário Pedro Silva, é o novo presidente do Clube de Diretores Lojistas de Itajaí. Para a vice-presidência foi eleito o Sr. Pedro Paulo Rebelo.

EMPRESA EDITORA O ESTADO LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Maíra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalém Comelli / SUPERINTENDENTE: Marcílio Medeiros Filho / EDITOR: Luiz Henrique Tancredo / GERENTE: Osmar Antonio Schlindwein / SUB-GERENTE: Divino Mariot / REDATORES: Sérgio da Costa Ramos, Antônio Kowalski Sobrinho, Sérgio Lopes e Pedro Paulo Machado / REPORTERES: Wilson Libório de Medeiros e José Carlos Soares / SUCURSAL DE BLUMENAU: Rua XV de Novembro, 504 / REPRESENTANTES: A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º A.S. Lara Ltda. — Rua Vitoria, 657 — 3º andar — São Paulo — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456 — 2º andar Pôrto Alegre e Representação Paranense de Veículos Publicitários Ltda. REPAVE — Rua Voluntários da Pátria, 475 — 12º andar — Curitiba.



Florianópolis iluminada para o Natal

Centenas de estrelas das mais variadas cores formam a decoração de Natal no centro da Cidade. A partir de ontem o movimento comercial começou a apresentar maior intensidade, principalmente no período noturno. O abono concedido pela Prefeitura causou grande satisfação aos comerciantes, pois garantirá um melhor volume de vendas.



Na Capital o assassino do Delegado

Walter Sizinho Emerim, ex-Delegado de Pôrto Belo, assassinado com um tiro o Delegado da Comarca de Tijucas, Cezar Benjamin Duarte, que pedira há alguns dias o seu afastamento por irregularidades no exercício da função. O crime tem todas as características de vingança, embora Walter desminta tudo com um sorriso. (Página 2).

Prefeitura dá abono aos seus funcionários

(Última Página)

Remessa de US\$ 1 milhão causa embaraço legal

O Ministro da Fazenda declarou na tarde de ontem que desconhece oficialmente a campanha desencadeada pela Sra. Maria Aparecida Gomide para conseguir US\$ 1 milhão destinados a negociar com os tupamaros a libertação do seu marido. Acrescentou o Sr. Delfim Netto que não existe lei no País que permita a saída da quantia em dólares exigida pelos sequestradores do cônsul Aloísio Dias Gomide.

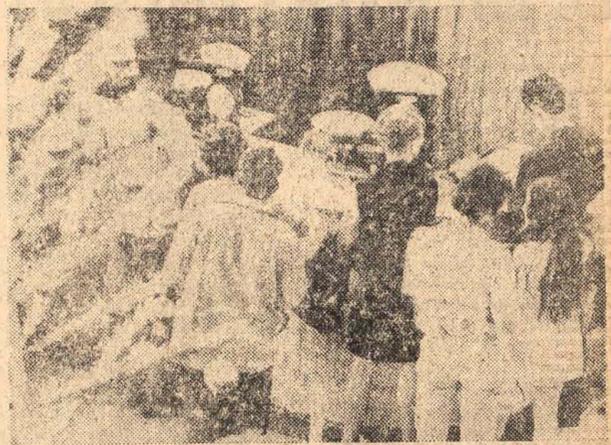
Acredita-se que até amanhã a esposa do diplomata se-

questrado conseguirá a quantia exigida pelos sequestradores uruguaios. O maior volume de doações continua sendo registrado no Rio e em São Paulo, seguindo-se Minas, Estado do Rio e Rio Grande do Sul. Nesta Capital estabelecimentos bancários já abriam contas em nome da Sra. Maria Aparecida Gomide.

A esposa do cônsul seguiu ontem para o Rio e somente viajará para Montevidéu após conseguir a importância de um milhão de dólares.

Movimento do Correio nunca foi tão grande

Dia a dia cresce o movimento noturno do Correio, com a remessa de cartões de fim-de-ano. Mais de 30 mil correspondências estão sendo entregues diariamente, tendo a direção da empresa tomado uma série de medidas para garantir uma perfeita distribuição em todos os pontos da Cidade e de municípios vizinhos.



Reforma Administrativa aprovada nas comissões

(Última Página)

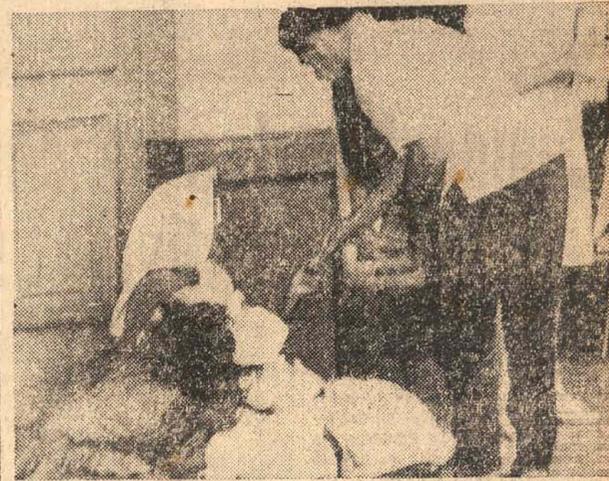
Sêca ameaça a cidade de Rio do Sul

(Página 9)

Flu venceu e é pratcamente campeão

Após vencer na noite de ontem em Rio Horizonte o Cruzeiro por 1 a 0, o Fluminense praticamente assegurou a conquista da Taça de Prata. O cariense Mickel marcou o gol tricolor. O juiz foi o pernambucano Sebastião Rufino, que teve pessima atuação prejudicando muito o Fluminense, inclusive expulsando injustamente o atacante Samarone. Em São Paulo no outro jogo da fase final da Taça de Prata o Palmeiras venceu facilmente o Atlético Mineiro por 3 a 0 com gols de Edu, Cesar e Ademir da Guia. O juiz foi o carioca Armando Marques, que expulsou de campo Pio do Palmeiras e Humberto do Atlético. O Fluminense lidera a Taça de Prata com 6 pontos, Palmeiras 2 e Cruzeiro e Atlético com 3. Domingo jogam Fluminense e Atlético e Cruzeiro e Palmeiras. A CBD diz hoje onde serão realizados os jogos.

De outra parte nesta Capital jogaram ontem à noite Pretos e Brancos. O resultado final foi 1 a 1.



Mendicância é drama humano em evidência

O problema da mendicância agravase cada vez mais em Florianópolis, sem que sejam anunciadas pelas autoridades as medidas para enfrentá-lo. Nesta época que antecede o Natal o número de pedintes é ainda maior, principalmente junto às portas dos estabelecimentos comerciais e nas proximidades das igrejas.

Vestibular da UFSC já tem mais de mil

Até a tarde de ontem 1.200 candidatos já se haviam inscrito ao vestibular da Universidade Federal de Santa Catarina. As provas serão iniciadas no próximo dia 5 e a comissão encarregada de organizar o curso manterá amanhã reunião com os 175 fiscais designados para atuar durante sua realização (página 2).

Freire: decisão do TSE não vai ser protestada

Falando ontem à imprensa o deputado Geraldo Freire declarou que "não haverá qualquer recurso ao Supremo Tribunal Federal contra a decisão que marcou para o dia 15 de março de 1971 a posse dos governadores eleitos". Acentuou o parlamentar que todos pertencem ao mesmo partido dos atuais governantes estaduais, que terão seus

mandatos acrescidos de um mês e meio.

O presidente da Câmara Federal entende que a resolução do Tribunal Superior Eleitoral encerrou a questão, não havendo necessidade de reforma das Constituições estaduais que fixavam a posse para o dia 31 de janeiro próximo.



Policia! punido mata delegado de Tijucas com um tiro

Vestibular já tem mais de mil jovens inscritos

Eleva-se a mil e duzentos o total de candidatos inscritos para o Vestibular Único e Unificado da Universidade Federal de Santa Catarina.

A área de opção preferida pelos vestibulandos continua sendo a de Ciências Biológicas, seguida de Ciências Físicas.

Também está marcada para amanhã, no auditório do Curso Seriado de Ciências Econômicas, a reunião dos 175 fiscais designados por ato do Reitor.

As providências relativas à correção das provas, pelo Sistema de Computação Eletrônica do Centro Tecnológico, já foram tomadas pela Comissão.

Campanha pela produção tem boa receptividade

Tendo em vista a circular do Governador Ivo Silveira, enviada às Prefeituras Municipais de todo o Estado, solicitando sejam formadas as comissões municipais da campanha de Aumento da Produção e Produtividade.

CONSERVAÇÃO DO SOLO Começaram a chegar do interior

FESTIVAL O Diretório Central dos Estudantes está comunicando aos universitários interessados de todo o Estado, que as inscrições para o Primeiro Festival Catarinense da Poesia Universitária já estão abertas na sede daquela entidade.

MAIORES INFORMAÇÕES poderão ser colhidas no mesmo local, à rua Aivaldo de Carvalho, 35-A. CALENDÁRIO PARA 71

A presidência do Diretório Central dos Estudantes da UFSC, em nota distribuída à imprensa, está comunicando que já se acha em fase de elaboração o calendário promocional para o ano de 1971.

Outrossim, a nova estrutura do D.C.E. já está elaborada para 1971 e será dada a conhecer em princípios de janeiro.

FORMATURA A Coordenação dos Cursos Seriais do Centro de Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, está distribuindo convites para as solenidades de colação de grau dos licenciandos de 1970.

do Estado, os resultados da avaliação que está sendo realizada pelos técnicos da ACARESC, com relação à campanha de Conservação do Solo.

A campanha, conforme já foi divulgado, foi desenvolvida em 50 municípios do Vale do Rio do Peixe e do Oeste Catarinense, destinando-se a proteger com curvas de nível e terraços, as terras agrícolas daquelas regiões.

Os resultados até agora apontados indicam que em Chapeó foram terraceados 558 hectares; Quilombo, 10 hectares, em Rio das Antas, 74 hectares e em Coronel Freitas, 177.

Coral encerra amanhã sua temporada

Encerrando a III Temporada Popular de Arte, a Associação Coral de Florianópolis estará apresentando um recital especial em plena rua Felipe Schmidt.

Depois de ter feito apresentações de músicas de Natal e do folclore catarinense nos hospitais de Caridade e Nereu Ramos, na Escola de Aprendizes Marinheiro, no 14º Batalhão de Caçadores, na Penitenciária Estadual, no Asilo de Mendicidade, Irão Joaquim e no Quartel da Polícia Militar do Estado.

As 20 horas, na rua Tenente Silveira, no Centro Comercial, a Associação Coral vai apresentar vários números de músicas de Natal, atendendo a convite formulado pela direção da APESC — Associação de Pedagogia e Emprestimo de Santa Catarina e, às 20.30, estará encerrando a III Temporada Popular de Arte.

No programa, além de peças de Natal, músicas do folclore e do popular catarinense e nacional, incluído-se o Hino Oficial de Florianópolis — "Rancho de Amó à H'a" e "Eu te Amo Meu Brasil", composição de Dom, do conjunto "Os Incríveis".

Festival já tem 11 músicas inscritas

Onze músicas já estão inscritas para concorrer ao I Festival de Músicas de Carnaval de Florianópolis, promovido pela Prefeitura Municipal, através da Diretoria de Turismo e Comunicações.

As inscrições serão encerradas no próximo dia 15 de janeiro, esperando os promotores que o número atinja a vinte. As candidatas inscritas — cinco marchas e seis sambas — são as seguintes com seus respectivos autores: Olé, Olé — marcha de Carlos Alberto Vieira; Nosso Carnaval — marcha de Marco Aurélio Moreira; Sou Um Desprezado, Se Queres Ajuda, Vós Trabalhar (sambas); O Carnaval Não Acabou — marcha, todos de Valfredo Verissimo da Silva; Você é Ingrata, Costo — Tanto de Você e Vem Samba Mulata, sambas de Francisco Libânio da Silva; Ah! Quem Pudera e Meninas dos Cabelos Louros — marchas de Josué Castro e Homenagem à Copa — samba de Josué Castro. Serão concedidos prêmios em dinheiro no valor total de Cr\$ 2.600,00 aos cinco primeiros colocados, sendo que ao vencedor caberá um prêmio de Cr\$ 1.500,00 e uma viagem ida e volta à São Paulo. Os demais receberão Cr\$ 500,00, Cr\$ 300,00, Cr\$ 200,00 e Cr\$ 100,00, respectivamente do 2º ao 5º lugar.

Foi sepultado ontem às 17 horas na cidade de São João Batista, em meio a consternação geral, o Delegado da Comarca de Tijucas, Cezar Benjamin Duarte, assassinado às 19h20m de terça-feira pelo ex-Delegado de Pôrto Belo, Walter Sizinho Emerim.

O CRIME

O bacharel Cezar Benjamin Duarte, jovem de 28 anos, assumira há pouco tempo a Delegacia da Comarca, mas já se firmara no conceito popular pela sua figura reta e humana. Formado há um ano pela Faculdade de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina e apesar de sua pouca experiência na atividade policial gozava de excelente prestígio entre seus superiores, colegas e subordinados.

As 19h20m de terça-feira, nas proximidades da casa n.º 752 da rua 13 de junho — antiga estrada geral — ambos cruzaram-se, cada um em seu veículo. O ex-Delegado subordinado da vítima, maquinava uma vingança. As testemunhas do crime afirmam que o diálogo entre os dois foi rápido. Pararam os veículos lado a lado, numa distância entre os dois de apenas meio metro. Depois, houve três ou quatro minutos de palestra. A seguir, o tiro. A bala alojou-se no

cérebro de Cezar Benjamin Duarte, que foi imediatamente socorrido por populares, enquanto o assassino dava partida em sua Volkswagen. O Delegado de Tijucas morreu quando era conduzido ao Hospital São José, daquela cidade.

Depois de praticar o crime que deixou chocada a população de Tijucas o assassino dirigiu-se até sua residência, apresentando-se depois ao Juiz de Direito da Comarca, Vladimir D'Ivanenko. A autoridade judiciária determinou a sua prisão e o encaminhou à Delegacia de Segurança Pessoal da Capital, onde o assassino prestou depoimento ao Titular da DSP, Major Belfort Araújo. Depois de lavrado o flagrante o criminoso foi encaminhado ao Quartel da Polícia Militar, onde se encontra preso, à disposição do Juízo de Tijucas.

O ASSASSINO

Walter Sizinho Emerim, o assassino do Delegado, é casado, tem 47 anos e era Sargento da Polícia Militar, tendo se reformado como 2º Tenente. Por quase cinco anos havia sido o Delegado de Polícia de Tijucas, tendo há pouco tempo sido transferido para a Delegacia de Pôrto Belo, subordinada a esta Comarca. Foi afastado no último dia 3, a pedido da vítima, por diversas irregularidades que vinha praticando no exercício da função.

No seu depoimento, o assassino assevera que "era amigo da vítima e que atirará apenas para dar-lhe um sustinho. Foi infeliz e o acertei no rosto". Walter repetia isso com total frieza. Ainda fez blague, ao posar para a fotografia:

— Um momento, já que é para jornal, preciso ajeitar-me para sair bem. Depois, penteou o cabelo, entre sorrisos.

TC elege hoje novo presidente

O Tribunal de Contas do Estado elegerá em sua sessão de hoje os novos presidentes e vice-presidente da Corte, estando assegurada a reeleição dos Conselheiros Nelson Abreu e Nilton Chereim. A eleição dá direito a voto apenas aos conselheiros titulares, votando inclusive os que se encontram em férias.

O pleito de hoje transcorrerá em obediência à determinação da Lei Orgânica do Tribunal de Contas, que fixa para a primeira sessão ordinária da segunda quinzena de dezembro a eleição dos dirigentes máximos do órgão.

Presidente da CNTA hoje na Capital

Fonte da Federação de Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina confirmou que hoje a chegada à Capital do Sr. José Francisco da Silva, Presidente da Confederação dos Trabalhadores na Agricultura. Em Florianópolis o presidente da Contag participará da sessão de encerramento do Curso de Animadores Sindicais, trareado para hoje.

O curso, que é promovido pela Fetaese, conta com a participação de 40 pessoas entre dirigentes sindicais, engenheiros agrônomos e extensionistas rurais. As conferências foram proferidas nas dependências do Cetre, em Itacorubi, pelo Sr. Zacarias Pedro Schmitz — presidente da Fetaese — e José Gonçalves — instrutor da Contag.

GALERIA AÇU AÇU Em exposição permanente os melhores artistas barriga verde Artesanato, idias, cerâmica Etc & etc & etc Blumenau — 15 de Novembro, n. 1176

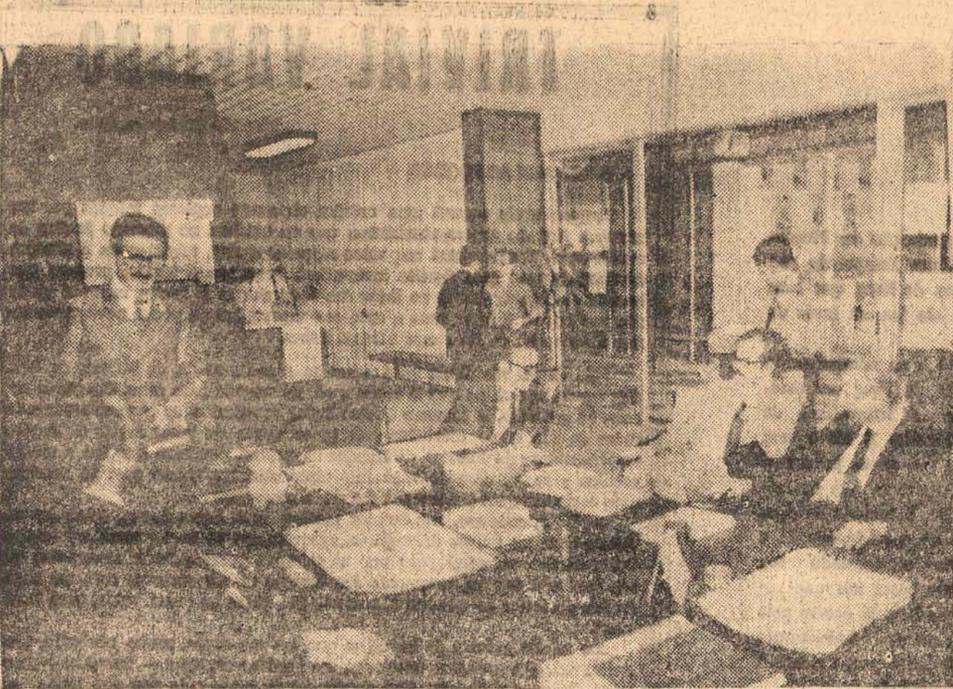
EDITAL O JUÍZO FEDERAL de Primeira Instância, Seção Judiciária do Estado de Santa Catarina, faz público que o DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, conforme depósito efetivado, pretende pagar ao Sr. JOSÉ JOAQUIM DA SILVEIRA e sua mulher D. Rosa Maria da Silveira, a importância de Cr\$ 407,68 (quatrocentos e sete cruzeiros e sessenta e oito centavos), como desapropriação de uma área de terras localizada no Distrito de Sorocaba, Município de Paulo Lopes, Comarca de Palhoça, neste Estado de Santa Catarina. Assim ficam cientes os terceiros interessados que desejem opor qualquer impugnação — no prazo de trinta dias — que este Juízo funciona à Rua Esteves Júnior, n. 80, na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina. Florianópolis, 10 de novembro de 1970. Jonas Nunes de Faria — Chefe da Secretaria. VISTO: Péricles Luiz Medeiros Prade — Juiz Federal.

EDITAL O JUÍZO FEDERAL de Primeira Instância, Seção Judiciária do Estado de Santa Catarina, faz público que o DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, conforme depósito efetivado, pretende pagar a Sra. Laurita Wagner da Silveira e seu esposo Sr. José Francisco da Silveira, a importância de Cr\$ 184,26 (cento e oitenta e quatro cruzeiros e vinte e seis centavos), como desapropriação de uma área de terras localizada no lugar denominado Baixo Aririú, Município de Comarca de Palhoça, neste Estado de Santa Catarina. Assim ficam cientes os terceiros interessados que desejem opor qualquer impugnação — no prazo de trinta dias — que este Juízo funciona à Rua Esteves Júnior, n. 80, na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina. Florianópolis, 10 de novembro de 1970. Jonas Nunes de Faria — Chefe da Secretaria. VISTO: Péricles Luiz Medeiros Prade — Juiz Federal.

EDITAL O JUÍZO FEDERAL de Primeira Instância, Seção Judiciária do Estado de Santa Catarina, faz público que o DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, conforme depósito efetivado, pretende pagar ao Sr. Leopoldo Henrique Schmidt e sua mulher D. Elsa Hoeller Scheidt, a importância de Cr\$ 5.006,91 (cinco mil, seis cruzeiros e noventa e hum centavos), como desapropriação de uma área de terras localizada no lugar denominado Aririú, Município de Comarca de Palhoça, neste Estado de Santa Catarina. Assim ficam cientes os terceiros interessados que desejem opor qualquer impugnação — no prazo de trinta dias — que este Juízo funciona à Rua Esteves Júnior, n. 80, na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina. Florianópolis, 14 de outubro de 1970. Jonas Nunes de Faria — Chefe da Secretaria. VISTO: Péricles Luiz Medeiros Prade — Juiz Federal.

EDITAL O JUÍZO FEDERAL de Primeira Instância, Seção Judiciária do Estado de Santa Catarina, faz público que o DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, conforme depósito efetivado, pretende pagar ao Sr. Quirino Henrique da Silveira, viúvo, a importância de Cr\$ 995,99 (novecentos e noventa e cinco cruzeiros e noventa e nove centavos), como desapropriação de uma área de terras localizada no lugar denominado Praia de Fôra, Distrito de Enseada de Brito, Município de Comarca de Palhoça, neste Estado de Santa Catarina. Assim ficam cientes os terceiros interessados que desejem opor qualquer impugnação — no prazo de trinta dias — que este Juízo funciona à Rua Esteves Júnior, n. 80, na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina. Florianópolis, 10 de novembro de 1970. Jonas Nunes de Faria — Chefe da Secretaria. VISTO: Péricles Luiz Medeiros Prade — Juiz Federal.

"Casa das Louças" (Cherem Netto & Cia. Ltda.) A MAIS ESPECIALIZADA DO RAMO — OS MELHORES PREÇOS ESTREITO — RUA GAL. LIBERATO BITTENCOURT, N. 200 — Em frente à churrascaria "Faisão" — Jogos de Jantar — Chá — Café — Jogos de Cristal e Vidro Tudo para Restaurantes — Bares — Hotéis. Peças avulsas — pratos — xícaras — canecas — vasos — bibelôs — leiteiras — açucareiros, etc. Faz reposição de peças de jôgos de porcelana, de qualquer marca e de Cristais Hering. Aberto também à noite.



A Direção da Credimpar recebeu o Sr. José Eduardo de Oliveira Penna, Supervisor dos Agentes Financeiros do BNH



A Caixa Econômica Federal foi a primeira a se incorporar ao Sistema de Poupança e Empréstimos

BNH visita seus agentes financeiros de Sta. Catarina



O Sr. José Eduardo de Oliveira Penna pediu apoio dos catarinenses ao sistema financeiro do BNH

O Diretor Supervisor dos Agentes Financeiros do BNH, Sr. José Eduardo de Oliveira Penna, prosseguiu ontem a sua inspeção aos

órgãos vinculados ao sistema financeiro do Banco Nacional de Habitação, visitando a Caixa Econômica Federal e a agência da

Credimpar — Companhia de Crédito Imobiliário do Paraná e dando por encerrado o seu trabalho em Florianópolis. Acompanharão nesta visita de inspeção os Srs. Fábio P. de Vasconcelos, Coordenador da Superintendência dos Agentes Financeiros e do Fundo de Garantia; Péricles Machado Neves, Supervisor do Centro de Promoção da Poupança; João Gonçalves Borges, Assessor da Superintendência dos Agentes Financeiros; João Batista de Moares Jr., da Delegacia da 8a. Região do BNH, sediada em Porto Alegre; e Carlos Alberto Sinches, Chefe do Serviço de Poupança e Empréstimos.

Explicou o Sr. José Eduardo de Oliveira Penna que a sua visita a Florianópolis era rotineira, tendo por objetivo o contato com cada agente financeiro do sistema do BNH, verificando os problemas por que passa cada região, bem como de que maneira se portam os agentes financeiros locais no desempenho de suas funções dentro do Plano Nacional de Habitação. Em Florianópolis foram supervisionadas as quatro organizações vinculadas ao sistema: Caixa Econômica Federal, Provincia Crédito Imobiliário, Credimpar e Apesc, além da Caixa Econômica Estadual, que está regularizando sua situação dentro do Plano Nacional de Habitação.

CADERNETA DE POUPANÇA

Para o Superintendente dos Agentes Financeiros do BNH, a

Caderneta de Poupança foi criada para dar ao povo um instrumento adequado para guardar as suas reservas financeiras e incentivá-lo à poupança.

— Foi a salutar política da Revolução de 1964 que descobriu logo que havia muitos instrumentos para que as pessoas que auferissem alta renda aplicassem suas poupanças. Mas não havia nenhum instrumento adequado para todo o povo, permitindo que pequenas quantias fôssem depositadas, formando ao longo do tempo um pecúlio, uma reserva de segurança para cada família, mesmo as de renda mais baixa.

O Sr. José Eduardo Penna arrolou quais as garantias asseguradas à Caderneta:

— A Caderneta de Poupança é garantida sempre pelo Governo. Quando o agente é uma Caixa Econômica, ela é garantida pelo Tesouro do Estado ou pelo Federal. Quando é uma Sociedade de Crédito Imobiliário ou uma Associação de Poupança e Empréstimos, a Caderneta é garantida pelo BNH. O Banco Nacional de Habitação garante essas Cadernetas até um determinado valor — hoje estimulado em Cr\$ 20.000,00. O público que coloca suas poupanças numa Caderneta tem certeza de que seu dinheiro está bem guardado, a salvo também da desvalorização da moeda. A garantia contra a inflação também está assegurada, pois as poupanças depositadas na Caderneta são beneficiadas trimestralmente pela Correção Monetária.

AS VANTAGENS

Revelou o Sr. José Eduardo de Oliveira Penna que as Cadernetas de Poupança podem ser movimentadas a qualquer momento, estando o dinheiro depositado sempre à disposição do titular da conta.

— Além das vantagens da Correção Monetária — afirmou — as Cadernetas pagam ainda juros e dividendos. Juros, aquelas vinculadas a Sociedades de Crédito Imobiliário e Caixas Econômicas; Dividendos, as Cadernetas das Empresas Mutualísticas — Associações de Poupança e Empréstimos. Além de todas essas vantagens, existem outras: as Cadernetas de Poupança não pagam Imposto de Renda pelos juros ou dividendos auferidos sobre uma quantia depositada, correspondente ao seu teto, ou seja, Cr\$ 20.000,00. Há ainda o incentivo poderoso, representado pela possibilidade de que 15% do saldo médio da Caderneta pode ser deduzido da renda bruta, na declaração do Imposto de Renda.

RECEPTIVIDADE

As Cadernetas de Poupança têm recebido a maior receptividade do público, que, segundo o Supervisor dos Agentes Financeiros do BNH “corresponde perfeitamente às intenções do Governo de estimular a poupança”.

— Temos presentemente no Brasil um milhão e duzentas mil Cadernetas de Poupança, totalizando um volume de recursos da ordem de 2 bilhões de cruzeiros. Estes

recursos são aplicados obrigatoriamente na região onde são captados. Destinam-se sempre para o financiamento da construção ou aquisição de habitação para a classe média. Não ocorre, com as Cadernetas de Poupanças, a dispersão de recursos de uma região para outra. Os recursos são aplicados na área de captação, gerando empregos atividades nas empresas de construção, gerando desenvolvimento e acelerando a taxa de crescimento local.

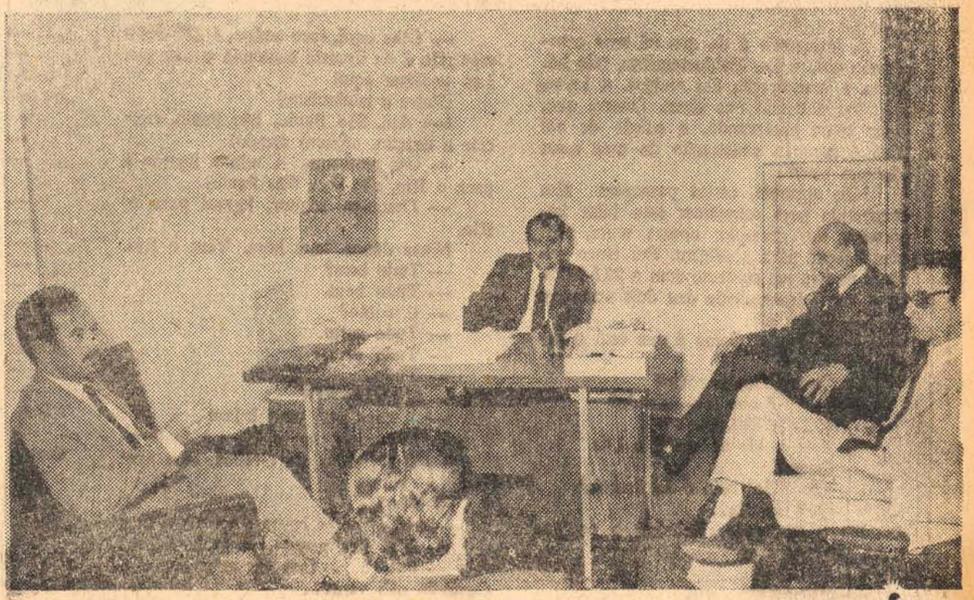
— Por uma série de razões — asseverou o Sr. José Eduardo de Oliveira Penna — o Sistema de Poupança e Empréstimos custou muito a se consolidar em Santa Catarina. A Caixa Econômica Federal daqui, por exemplo, tinha problemas de instalações e de funcionalismo. As Sociedades de Crédito Imobiliário, a princípio, não se instalavam aqui e a própria Associação de Poupança e Empréstimos se implantou relativamente tarde. Mas podemos dizer hoje que o sistema já está implantado, com um bom número de agentes, todos muito bem aparelhados e funcionando em níveis animados, demonstrando uma elevada taxa de desenvolvimento acelerado.

Finalizando, o Sr. José Eduardo de Oliveira Penna recomendou ao povo de Santa Catarina a confiar no sistema brasileiro de poupança e empréstimo, e em qualquer de seus agentes.

— É um sistema que merece ser apoiado e que está se desenvolvendo neste Estado, em benefício de seu próprio povo.



O Sr. José Eduardo de Oliveira Penna e seu staff de assessores na Provincia, Crédito Imobiliário, S.A.



A Apesc e os demais agentes financeiros do BNH estão perfeitamente estruturados e integrados dentro do Sistema

Uma Boa Escola

A Escola Superior de Administração e Gerência, integrante da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, forma hoje sua segunda turma, composta por trinta acadêmicos. Uma nova equipe de administradores formados neste Estado iniciará em breve suas atividades aplicando os conhecimentos obtidos durante o curso feito na Esag, uma Escola que tem dado mostras de alto gabarito profissional. São novos técnicos que estarão a serviço do desenvolvimento catarinense, devidamente preparados durante quatro anos e agora aptos a desempenharem seus serviços no setor público e privado, exercendo funções nos mais diversos campos administrativos.

Criada em outubro de 1966, incorporada à Udesc e recentemente reconhecida pelo Governo Federal, vem a Escola Superior de Administração e Gerência preparando criteriosamente um corpo de profissionais em administração que, mesmo antes de ser formado, já empresta seus conhecimentos em favor da terra catarinense. Exemplo disso são as pesquisas feitas mensalmente pelos alunos da Esag no mercado de preços de Florianópolis, pondo todos, povo e governantes, a par de como se compoem o custo de vida da Capital do Esta-

do. Seus dirigentes tudo têm dado de si para fazer da Escola um exemplo aos catarinenses.

Com apenas cinco anos de existência já conseguiu a Escola Superior de Administração e Gerência dar sobejas demonstrações de sua eficiência, impondo-se e fazendo-se respeitar pelo trabalho que executa no setor da administração. E também grande responsável pela importância hoje dada em Santa Catarina aos trabalhos dos técnicos, pondo-se fim às improvisações nas empresas e dando lugar às tarefas programadas com base na realidade.

O funcionamento da Escola não se restringe apenas à finalidade de formar novos profissionais. Ela presta com frequência seus relevantes serviços à comunidade, dentro do espírito inovador que justificou sua criação. Assim é que alunos e professores do estabelecimento estão sempre voltados para atividades diversas que visam o aperfeiçoamento das empresas públicas e privadas de Santa Catarina. O projeto de transformação do setor industrial da Prefeitura de Florianópolis em empresa pública, o levantamento mensal das compras e vendas industriais em Santa Catarina, a organização e implantação da Caixa Econô-

mica Estadual e a organização do Projeto de Fruticultura de Clima Temperado são algumas das realizações da Esag que bem demonstram o quanto ela faz em favor da terra catarinense.

Pioneira no ensino de administração em Santa Catarina, tem a Esag um compromisso com o processo irreversível de desenvolvimento do Estado. E ela o vem cumprindo a cada dia que passa, procurando articular-se cada vez mais com as empresas e a comunidade, prestando serviços e ministrando cursos de aperfeiçoamento e treinamento, bem como estruturando seu curso de graduação em bases tais que venha a formar — o que hoje já ocorre pela segunda vez — técnicos em administração cujo valor será diretamente proporcional à qualidade e não à quantidade.

Tendo como meta principal a integração escola-empresa-comunidade, alcançada através da abertura do ensino para os problemas nacionais e regionais e da aplicação dos conhecimentos à realidade local, a Escola Superior de Administração e Gerência da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina dá a todos nós a certeza de que, com o seu trabalho, melhores perspectivas se apresentam para o desenvolvimento do nosso Estado.

Mais Energia Para o Desenvolvimento

A política energética do Governo Ivo Silveira chega a ponto de expressiva vitória, alcançando as regiões mais remotas de Santa Catarina e atingindo níveis de consumo extraordinários. O Estado se distanciou para sempre daqueles dias de desoladora omissão da energia elétrica onde mais necessária se fazia ao desenvolvimento sócio-econômico catarinense.

A CELESC triunfou sobre o grave problema e abriu perspectivas claras e francas à oensiva de expansionismo econômico de Santa Catarina. Estão sendo divulgados os dados relativos às atividades da CELESC — Centrais Elétricas de Santa Catarina — que ostentam índices verdadeiramente surpreendentes sobre a operosidade desse setor das metas governamentais.

Elevar-se a cerca de 700 as localidades catarinenses — cidades, vilas e povoados — que estarão beneficiadas pela energia elétrica, ainda este ano, graças à CELESC. Nos últimos cinco anos de trabalho, a CELESC desenvolveu os serviços de provimento

energético até as mais distanciadas localidades catarinenses — e cumpriu um admirável programa, colimando a execução da política administrativa do Governo Ivo Silveira.

Eram 194 essas localidades beneficiadas, há um quinquênio atrás, com a energia elétrica fornecida por empresas responsáveis oficialmente pelos serviços. Em 1967 esse número se elevava já a 223 localidades, alcançando no ano seguinte a quantidade de 535. Em 1969 subia a 615 e finalmente agora atinge o número de 700.

Como se vê, a CELESC não esteve lerda na marcha destes cinco anos para o desenvolvimento integral de Santa Catarina e os seus diretores não se detiveram, um só instante, na contemplação dos estágios conquistados: pondo a serviço da causa da eletrificação geral do Estado todas as suas atenções e interesses, mobilizando toda a capacidade técnica de seu pessoal, objetivando enfim o alvo a que se visava para libertar Santa

Catarina do subdesenvolvimento, os responsáveis pelas atividades da CELESC podem agora orgulhar-se da obra realizada, merecendo, incontestavelmente, a confiança dos catarinenses.

Em Santa Catarina, pode-se afirmar, o problema energético encontrou solução feliz, registrando uma média de consumo de energia elétrica que supera a média do consumo mundial, segundo se apura. Nada menos de 300 bilhões de quilowatts-hora foram produzidos e comprados pela CELESC nestes cinco últimos anos, e isso representa apreciável evidência de que o problema da energia elétrica, básico para um aceleramento da expansão catarinense nos seus setores de produção e bem estar social, está em vias de plena solução, superadas todas as dificuldades e vencidas todas as dúvidas.

Assim, também por esse ângulo de apreciação, o quinquênio Ivo Silveira, quase a concluir-se, oferece razões para a gratidão geral dos catarinenses.

Gustavo Neves

Notícias do Livro

A impressão é de que há uma conspiração contra ele. Evidentemente, não há. Afóra a conspiração dos amigos, a favor, tudo vai andando nos eixos. Ocorre que, como estou observando, a edição de um livro é como a construção de uma casa: não tem prazo.

Não obstante, certas passagens têm concorrido para robustecer essa falsa impressão. Por exemplo: noutra noite, pedi uma ligação para a editora. Em cinco minutos, estava em contacto com o 227-5490. Uma voz estremunhada deu dois arrancos: — Quem é?

— E' Paulo. Como é que está o negócio?
— Quem? Que negócio?
— Quem é que está falando?
— E' 227-5690.
— Pois é. Me chama aí o Léo.
— Quem?
— Léo, Léo! Não é da livraria?
— Que livraria...
— Ploet. Desligado. Reiteirei o pedido.
Nova ligação.
— Alô!
— 227-5690?

— Olha aqui, meu amigo, é 227-5690 mas não é de livraria nenhuma e não tem Léo nenhum aqui!
(Entra a telefonista.)
(— Alô, São Paulo, São Paulo, cancele a ligação, número errado)
— Um momento. A minha ligação é para o Rio, não para São Paulo!
— Desculpe senhor, ligarei para o Rio.

Nessa dança, uma hora. Vem o Rio.
— Tudo bem?
— Tudo bem.
— E então?
— Tudo certo.
— Tudo certo?
— Tudo.
— E O LIVRO?
— A capa está uma beleza.
— Ou^a capa, quero saber é do livro.
— O Custódio, da Gráfica, vem aqui agora à noite.
— Sim?...
— Vai levar as capas para plastificar.
— E aí fica pronto quando?
— Pois é... mas eu acho que o Custódio não vem...

— ...
— Sequestraram um embaixador e o trânsito não dá pé. Acho difícil o Custódio aparecer...
— Estou com os convites prontos...
— Tá...
— Já dei até entrevistas...

— Taca ficha!
— Mas, e a data?
— Dia 20 está aí.
— Posso botar no convite?
— Não! Espera aí! Se o Custódio aparecer...
— Olha, já corre aqui na Felipe Schmidt que este livro é grupo, é cascata.
— Dia 20!
— Com essa demora tôda, acaba saindo a 2a. edição antes da primeira...
— Dia 20. Toca na sexta para confirmar. Se o Custódio... o diabo foi esse sequestro, logo hoje...
— De que país é o Embaixador?
— Suíça. Suíço...
— A Suíça não é neutra? Então?
— Então?
— Quando é que chega o livro?

Paulo da Costa Ramos

TRIVIAL VARIADO

Marcílio Medeiros, filho.

VOLTARAM AS FLORES

Tempos atrás escrevi uma crônica chorando copiosas mágoas por me haverem furtado quatro roseirinhas que eu cuidava no modesto jardim da minha casa. Essa crônica me valeu algumas cartas, telefonemas e abraços de solidariedade pela desdita irreparável. Passou-se o tempo, prometi que haveria de plantar outras no lugar das roseiras que se foram, mas até agora não me animei a fazer, ante a dolorosa expectativa de poder novamente sofrer a decepção de ficar sem minhas flores.

Pois ontem recebi um telefonema do Arnaldo Régis, da Fábrica de Rendas, dando notícia de que lá havia uma encomenda para mim. Chegando em casa, ao meio-dia, lá estavam quatro lindas roseirinhas de enxerto recém-chegadas de São Paulo, ofertadas pela generosidade do leitor Mário G. Franco (representante da Fábrica de Rendas na capital paulista) que leu a minha crônica e se apiedou do meu infortúnio agrícola. Junto com as roseiras uma carta, na qual o leitor diz em certa passagem:

— "...e, confesso, sua crônica me comoveu. Desta forma, estou lhe enviando algumas mudas de roseiras, aproveitando as festas natalinas de confraternização universal para que as mesmas possam florir novamente em seu jardim e alegrar novamente seu coração no alvorecer de 1971, em companhia de todos os que lhe são caros. São estes os meus votos, caro Marcílio".

De minha parte e de todos os que me são caros, muito obrigado, prezado Franco. As roseiras chegaram em perfeito estado e — imagine! — brotaram durante a viagem. Não as plantei na hora, pois não sou louco de deixá-las, pobrezinhas, expostas às inclemências do sol do meio-dia. Aguardei o pôr-do-sol, primeiro, porque em matéria de jardinagem prefiro combater à sombra, segundo, porque as instruções contidas no prospecto que acompanhava as mudas assim o recomendavam. E fiz tal qual lá estava escrito: molhei a terra, cavei um buraco, coloquei um pouquinho d'água dentro do buraco e nele meti a primeira roseirinha, cobrindo o pé (da roseira, Franco) com terra fôta e adubo orgânico. E lá as deixei.

Mas não pense o desabusado larápido do meu jardim que plantei as mudas na frente da casa. Desta vez acerquei-me das maiores cautelas, plantando-as ao lado, devidamente protegidas por um portão trancado a sete chaves e guardada por um ferocíssimo tigre de bengala que adora deglutir ladrões. Além disso, sua integridade tem o preço da eterna vigilância, pois elas estão logo abaixo da minha janela e na calada da noite terão a velâ-las a implacável sentinela que sou — que serei, ouvidos atentos ao menor ruído, ou melhor, à menor suspeita de ruído.

Tôdas as manhãs, ao abrir a janela, depararei com a visão suprema de quatro roseirinhas viçosas que crescerão alegremente no meu pequeno jardim. Delas receberei o meu bom dia, com a certeza de que meus dias serão realmente bons com tão auspicioso despertar. E penso mesmo, caro Franco — e já aqui fala o sonhador incorrigível que sou — que ao despertar do Dia de Natal as roseirinhas me façam a insuperável surpresa de fazer desabrochar quatro lindas, ternas e doces rosas vermelhas que colherei com afeto para armar com elas, só com elas, o mais comvente presépio de tôda Florianópolis.

TROCO NOS ÔNIBUS

Não pode perdurar o intolerável abuso por parte de certos (não são todos) cobradores de ônibus que fazem as linhas de transporte coletivo da Cidade, quanto à questão do troco

Quando as passagens custavam Cr\$ 0,14, a maioria dos cobradores embolsava com o maior descaramento desse mundo os Cr\$ 0,01 que completariam os Cr\$ 0,15 que o passageiro lhes dava. Agora, que as passagens aumentaram para Cr\$ 0,16, alguns deles já começam a devolver só Cr\$ 0,02 para o passageiro que lhes entrega uma nota de Cr\$ 0,20, deixando de dar o outro tanto sob a alegação de que não têm troco.

E' possível que isto esteja acontecendo sem o conhecimento das empresas, mas estas também são responsáveis pelo absurdo que seus empregados vêm cometendo, atingindo essa grande maioria da população que não dispõe de condução própria e se utiliza dos transportes coletivos para se dirigir ao local de trabalho, às escolas, etc. Os proprietários das empresas de transporte coletivo da Cidade devem exercer rigorosa fiscalização para coibir esse abuso.

IVAN LINHARES

O Comandante do 14º BC, Coronel Ivan Dêntice Linhares, deixará Florianópolis nos próximos meses para ir servir como instrutor na Escola de Comando do Estado Maior do Exército, no Rio de Janeiro.

Outro oficial do 14º BC que está prestes a deixar a Cidade é o capitão Mário Alves Neto, relações públicas daquela unidade e incentivador do teatro amador na Capital, que servirá no Rio como instrutor da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

PAULO LAGO

O professor Paulo Fernando Lago está aguardando para breves dias a edição do seu livro didático (nível Normal) "Geografia de Santa Catarina", que está rodando na Empresa Gráfica Revista dos Tribunais, em São Paulo.

O trabalho obedece à moderna técnica da instrução programada e é apresentado sob forma de conseguir imediata comunicação.

ALÍRIO BOSSLE

O jornalista Alírio Bossle viajou ontem para São Paulo, a fim de realizar exames médicos complementares e deverá assumir na

próxima terça-feira a presidência da Casa e do Sindicato dos Jornalistas de Santa Catarina.

NELSON PEDRINI

O Deputado Nelson Pedrini que, na qualidade de presidente da Comissão de Justiça da Assembléia, presidiu na tarde de ontem a reunião conjunta das Comissões de Justiça, Finanças e Serviços Públicos que aprovou por unanimidade o projeto de reforma administrativa do Estado, do qual foi relator, telefonou na noite de ontem para o futuro Governador Colombo Salles informando-o sobre os pormenores dos debates.

O Sr. Colombo Salles ficou particularmente satisfeito quando soube que também os Deputados do MDB votaram favoravelmente à matéria e que a tônica dos debates foi a de que o futuro Governo merecia um voto de confiança dos parlamentares.

J. XAVIER DA SILVEIRA

O presidente da Embratur, Sr. Joaquim Xavier da Silveira, quando da sua recente visita ao Estado, lamentou que o crescimento do Balneário de Camboriú, que considerava uma das melhores praias do Brasil, esteja se processando desordenadamente, com a construção de imensos edifícios dentro de uma estrutura urbana acanhada que, dentro de mais alguns anos, poderá tornar o Balneário numa verdadeira selva de cimento armado.

Acha o Sr. Joaquim Xavier da Silveira que, se não for elaborado com a maior urgência um plano diretor que preveja em termos de moderno urbanismo o desenvolvimento do Balneário, este ficará insuportável. Aliás, éle acha que aquela cidade, hoje, está igual à Copacabana de 1935.

PAPAI NOEL

Ontem à tarde, como uma lambreta de transporte, daquelas que têm três rodas, tivesse enguiçado na Rua Deodoro, o Papai Noel Koerich ofereceu-se prestimosamente para empurrar o veículo, colocando sobre a carroceria o saco que trazia às costas. Suoi, fez força e a lambreta saiu resfolegando rua abaixo, com seu condutor esquecendo-se de que o saco de Papai Noel tinha ido junto.

Até a hora em que estava sendo redigida, esta coluna não teve conhecimento de que Papai Noel tivesse recuperado o importante apêndice da sua indumentária.

A. Seixas Netto

A Terra, como um dos planetas do Sistema Solar, vai, também na direção do Apex do Sistema, um ponto que fica na constelação de Hercules. E assim a cada segundo a Terra, — e todo o Sistema Planetário — se desloca 20 quilômetros. Deste modo, nunca estamos, nos terráqueos, no mesmo lugar no meio Cósmico. E nessa corrida para o Apex passamos por dentro das mais incríveis massas do mar Cósmico. E isto afeta bastante o mecanismo do planeta; tanto o mecanismo geofísico quanto o mecanismo astronômico. Faz bilhões de anos, quando a Terra era ainda uma pequena estrela, — (Ver Genese Estelas) — e vinha para o Apex, desde a Constelação da Pomba, que passamos por dentro de extensas massas de gases e partículas na zona de Eridano, Orion. A passagem da Terra por dentro de massas de detrito estelar tem provocado reações e ocorrências misteriosas. Assim, podemos buscar anotações em livros ritualísticos e sagrados muito recentes. Há na Bíblia o chamado longo dia de Josué. Analisado sob vários aspectos, deram os sábios várias interpretações ao acontecimento, sobre o qual nenhum astrônomo pôe dúvida de que ocorreu. Todavia, as hipóteses não são bem formuladas. Mas vejamos a história: Em Josué, 10:13 está escrito: "O Sol pois se deteve no meio do Céu e não se apressou a por-se que se um dia inteiro." Isto diz o chefe do Exército de Moisés. E isto ocorreu. Mas não por força de Josué. Mas não como querem os entendidos. E eu, particularmente, encontrei uma ex-

pliação que a mim mesmo me satisfaz, embora seja uma explicação inusitada: Nos dias de Josué a Terra e os demais Planetas do Sistema Solar, e o Sol também, passou por dentro de densa massa de poeira cósmica e detritos e gases. A densidade desses materiais provocou um retardamento da Terra em torno do seu eixo e em torno de sua órbita. Com este retardamento, o Sol pareceu ficticiamente parado no Céu por mais ou menos 16 horas. A rotação da Terra, que é, na média dos valores tomados do Equador ao Polo, por paralelo de 10 graus de longitude, 460 metros por segundo, baixou para quase a metade. E isto foi, sem dúvida nenhuma, um fenômeno importante. Passada a massa cósmica de poeira e gases, a Terra continuou o movimento que o seu mecanismo astronômico lhe confere. Sofreu todavia, algumas consequências estruturais que se foi depois identificando. O mesmo ocorreu no tempo do Ezequias, quando o relógio de Acaz marcou um recuo da sombra do sol em dez graus. Esse recuo foi provocado mesmo por massa cósmica de pequena amplitude, que afetou mais o movimento orbital que o de rotação. Mas houve também poderosas massas cósmicas que provocaram o movimento reverso ou seja o movimento retrogrado da Terra, dando a impressão necessária de que o Sol nascia a Oeste e se punha a Leste. E a isto refere Herodoto. E na tumba de Sermuti do Egipto há um mapa do Céu reverso. Mas há mais campos de detritos e massas e nuvens de gases e poeira cósmica que teremos de cruzar no próximo milênio. E então efeitos notáveis ocorrerão. E só estudar astronomia e esperar...

UMBANDA

na. OSSAÉ é a dona das ervas medicinais que fazem as curas tão propaladas por quantos buscam nos ensinamentos dos PRETOS VELHOS as receitas para seus males.

OXALA, dia 25 de dezembro a Humanidade Cristã festeja a vinda ao mundo de JESUS, o Cristo — enquanto os umbandistas rejubilam-se pelo aparecimento de OXALA — a Força, o calor e a vida.

Orixá que não aceita muitos dos ritos que se praticam nos terreiros e que é apresentado como ORIXALÁ ou o dono do mundo astral superior, cuja presença está no meio do Sol.

Finalmente, dia 31 de Dezembro, quando o ano se encerra, como sempre acontece nas praias louvando a IEMANJÁ e fazendo votos de paz e concórdia entre a humanidade, agradecendo também as graças obtidas. Muito embora essa festividade tenha ganho fama e tradição nos Estados do Rio de Janeiro de Guanabara, não consta do calendário umbandista em nenhuma outra região do Brasil e nem nos cultos afíres se registra esta festa. Mas, como se acontecer todos os anos, e sempre num crescimento vertiginoso, é possível que este ano se repitam as mesmas cerimônias é beira-mar em homenagem a DEUSA DAS AGUAS.

A todos os Orixás deste mês, o nosso muito obrigado por tudo que nos concederam em graças e louvor de nossa querida UMBANDA.

Saravá!!!

ASSUNTOS DIVERSOS

CENTRO ESPIRITA AFONJÁ ALUFÂN — (Jardim Atlântico) — reuniram-se em Assembléia Geral, para constituição de sua nova Diretoria. Foram eleitos os seguintes: PRESIDENTE: Sr. Osmar Herrmann; VICE-PRESIDENTE: Sr. Ary Carlos das Neves; 1º SECRETÁRIO: Sntº Lygia Santos; 2º SECRETÁRIO: Sr. João Gonçalves; 1º TESOUREIRO: Sntº Carmen Guaita; 2º TESOUREIRO: Sntº Cecília da Silva; 1º BIBLIOTECÁRIO: Sntº Jupya Freitas e 2º BIBLIOTECÁRIO: Sntº Rayel Rosi Herrmann.

A nova Diretoria os bons preniúios de um feliz exercício, em prol do C.E.A. Alufân e de nossa Umbanda.

CENTRO ESPIRITA "CABOCLO SETE FLEXAS" (Estreit) — Comparecemos no dia 28 p. passado e agradecemos a bela recepção realizada pela Babá D. Cristina, em ocasião dos festejos do "Seu Caveira". Parabéns

CACHOEIRA, ao raiar do Sol, sob o rufar dos atabaques, vários terreiros reuniram-se, seus filhos de santo, para prestarem suas homenagens à Mãe OXUM, a Orixá das Cascatas, a Ninfa das Águas. O Dia 8 p.p. foi como todos os anos o belo dia consagrado a OXUM.

Qualquer correspondência para esta coluna, poderá fazê-la para José Telles — Cx. Postal 1.101 — Nesta.

AFONJÁ ALUFÂN

Kia Kussaka

INHASAN — OXUM — ABALUAÉ — OXALA

É dezembro um mês rico de festividades. Desde o dia 4, que, pelo sincretismo com Stª Bárbara, os umbandistas começaram as suas solenidades ritualísticas. No dia de INHASAN — o Orixá dos Eguns e das ventanias — se presta obediência dentro de um rico cerimonial, pois considera-se a Moça Rica da Umbanda, merecedora de tudo quanto de belo e vistoso se vê nos arranjos femininos.

Mal interpretada por diversos chefes de terreiros e por muitos praticantes do culto, vem este Orixá servindo de apagação para certas criaturas marginais que procuram justificar suas aberrações sexuais — homens e mulheres — dizendo que assim procedem por serem filhos de Inhasan.

Pasmem os nossos irmãos sinceros com tamanha heresia! — Inhasan, só comparada a Stª Bárbara, por ter sido esta alma cristã um exemplo de pureza e de virtude, e que preferiu vir sua cabeça rolar por terra, decepada pela spada manjada pelo próprio pai, a ter de pecar e de entregar seu corpo virgem à saciedade do rei Marciano, vir agora a servir de bandeira a copeupiscência que reina em certos meios!

Logo a seguir reverencia-se nos terreiros o Orixá das cascatas, dos regatos e das cachoeiras, a OXUM, que no dia 8 do corrente recebeu as homenagens dos umbandistas. Senhora da Conceição dos cristãos encontrou na sublime virtude daquela que é pura como a Ninfa das Águas dos rios e dos regatos a sua similitude e sua analogia, OXUM ou Conceição, igualam-se em rituais que primam pela alvura dos paramentos, pela coqueterie que apresentam ao baixar nos terreiros.

Dia 17 é dedicado pelos católicos a S. Lázaro, aquele que na Umbanda recebeu o nome de Abaluaé. Entidade misteriosa e cheia de contradições entre as várias correntes umbandistas e africanas, nem sempre é festejado nos terreiros nessa data. Uns festejam-no a 11 de fevereiro, o que não deve estar muito certo, porquanto, se foi Lázaro ressuscitado na hora de sua morte que se verificou nesta data e se sobreviveu até 17 de dezembro, quando de fato deixou de existir, definitivamente, entre os seus, — foi neste dia que sua alma passou a pertencer ao mundo do espírito, e daí ser esta a data mais coerente e acertada para o sincretismo com Abaluaé.

Cerimônia cheia de mistérios e de hermético ritual, marca nos terreiros a data de Abaluaé, quando se faz "flôres" de milho com epô — oferece-se coqueim e se entoam corimbas em toque de ritmo que difere dos demais Orixás.

Orixá das pestes, da varíola e da lepra, também chamada dona do cemitério.

No dia 13, os terreiros festejam Stª Luzia, que em Umbanda é sincretizada com OSSAÉ ou como INHASAN meni-

Tribunal de Contas

Em sessão realizada a 10 de dezembro o Tribunal de Contas do Estado, sob a Presidência do Conselheiro Nelson de Abreu, examinou 188 processos. Estiveram presentes à sessão os Conselheiros Nilton José Cherem, Vice-Presidente, Vicente João Schneider, Leopoldo Olavo Erig, Nereu Corrêa de Souza e o Auditor Convocado, Raul Schaefer. Presente, também, o Procurador Geral da Fazenda, Wilson Abraham.

Os expedientes examinados foram os seguintes:

EMPENHOS SIMPLES

1) **Isolados:** Julgados legais — Astra Química do Brasil Ltda., Distribuidora de Veículos Granzotto Ltda., Silvestre Silveira Eletricidade e Comércio, Pedro José Leal, Amibal Climaco Filho.

2) **Coletivos:** Julgados legais — Rois — SSP: 3613, 4005, 3704, 3609, 3730, 3724, 3695, 3719, 3690, 3874, 3691, 3689, 3702, 3727, 3713, 3725, 3722, 3717, 3849, 3664, 3711, 3712/70, SA: 3648, 3774, 3794, 4008, 3792, CEE: 3034, SSAS: 3801, 3759, 3321, 3861, 3852, IEE: 3685, PG: 3674, 3652, 3793, SVOP: 3739, 4030, 3615, 3733, 3738, 3737, SEC: 3828, 3380, 3628, 3631, 3622, 3636, 3840, 3845, 3842, SIJ: 4019, DEGC: 3756, SESP: 3746, STH: 3741, SF: 3676, 3847, 3193, 3697, 3706, 3708, 3705, 3888, GVG: 4029, 3653.

LICITAÇÕES

Interessados: I — Julgados legais — Convitês nrs.: 954/70, DCC, Cr\$ 1.311,80, adjudicatário: Representações Castro, 136/70, PM, Cr\$ 5.532,60, adjudicatário: Philippi e Cia., Wilmar H. Becker e Carlos Hoepcke S/A, 133/70, PM, Cr\$ 2.939,29, adjudicatário: Wilmar H. Becker, Philippi e Cia., Carlos Hoepcke S/A, 271/70, PE, Cr\$ 7.758, adjudicatário: Produtos A. Juçil, Armazém do Povo e Norberto Kuhnen, 17/70, PM, Cr\$ 1.396,00, adjudicatário: Gisi Giacomazi, Super Mercado Brasília, 131/70, PM, Cr\$ 5.166,50, adjudicatário: Philippi e Cia., 143/70, PM, Cr\$ 4.178,00, adjudicatário: Philippi e Cia. e Madeireira Cassol Ltda., 1151/70, DCC, Cr\$ 444,00, adjudicatário: Livraria e Papelaria Record, Machado e Cia., 1055/70, DCC, Cr\$ 3.138,80, adjudicatário: Michel Daura, Mussi e Cia., Brognolli e Cia., 132/70, PM, Cr\$ 660,00, adjudicatário: Müller e Filhos, 125/70, PM, Cr\$ 3.525,60, adjudicatário: Casa Santa Maria, Casa Zandomênio, 141/70, PM, Cr\$ 2.500,00, adjudicatário: Nilson da Silva Melo e Cia., 128/70, PM, Cr\$ 2.439,34, adjudicatário: Linhas Correntes S/A, 124/70, PM, Cr\$ 2.223,32, adjudicatário:

Cremer S/A., Farmácia Catarinense S/A., Cine Televisão S/A., Cinetel, 138/70, PM, Cr\$ 1.920,00, adjudicatário: Walmor Wolf, Tomada de Pregos nrs.: 809/70, Plameg, Cr\$ 5.400,00, adjudicatário: Brognolli e Cia., 1011/70, DCC, Cr\$ 7.416,80, adjudicatário: José Miguel Pitz, II — Sobrestado: Convite n. 270/70, PE, Cr\$ 7.700,00, III — Julgado irregular — Convite n. 269/70, SIJ, Cr\$ 11.210,00, adjudicatário: Kiliano Kretzer, Armazém do Povo.

EXERCÍCIOS FINDOS

Interessados: I Julgados legais — Norbrasil Matéria de Escritório S. A., e outros, Ottomar Herman Ltda., Iva S. Feijó, Bourroughs do Brasil Máquinas Ltda. e outros, José C. Soares e outros, Petra F. Moraes, Pedro M. de Souza e outros, Wilmar Tobias, Benevenuto Demarco, Alice F. Ramos, Pedro Lopes, Alexandre B. Ferreira e outros, II — Sobrestado: Angélica D. S. Bortoluzzi.

APOSTILA

Interessados: Julgaoo Lebal — José Mackowieski.

REFORMA POR INCAPACIDADE FISICA

Interessados: Julgados legais — Osmar Otávio, Bento Moreira.

CONSULTA

Interessados: Respondida nos termos do Parecer da instrução: Audi E. Souza, Prefeitura Municipal de Urussanga.

APOSENTADORIA

Interessados: Julgados legais — Guilherme Westhal, Dília U. Rodrigues, II — Devolvido à origem: Helga Hoff Kudo.

QUINQUENIOS

Interessados: I — Julgados legais — Adalberto Mattos e Acelino Provezano, Theodomiro C. da Rocha, Cecília Hunger, Icélia de Souza, Terezinha Dutra, Antônio Amirim, Oswaldo Carvalho Brígido, Antônio Sant'Helena e outros, Fausto Corrêa e Juraci B. da Silva, Benjamin de Oliveira e outros, Aldo B. da Silva, Frederico N. da Silva Neto, João dos Santos e outros, Ailton Ramos e outros, Newton Mattos Bleyer e outros, Olga Pissefi, II — Sobrestado: Ely Maria Floriani, — III — Devolvido à origem: Dirceu de Oliveira e Osório G. Ferreira, IV — Sustada a execução do ato: Plínio Rocha, Henrique Leite.

PRORROGAÇÃO DE PRAZO PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Interessados: Deferidas — João Demaria Cavalazzi, Osni Adolfo Vieira.

EMPENHOS PARA PAGAMENTOS

DE DIVIDAS DE EXERCÍCIOS FINDOS

Interessados: Julgados legais — Hedwig Meach e outros, Germano Wilson Bona e outros, Aclidio Vitorio da Silva e outros.

ESTORNO

Interessados: Julgados legais — Penitenciária do Estado.

CREDITOS ORÇAMENTARIO

DECRETOS

Interessados: Julgados legais — Secretaria da Fazenda — Ns.: 11-11-70/9.961, 9.967, 9.966, 9.959, 9.972, 9.956, 9.957, 9.958, 9.965, 9.971, 25-11-70/10.017, 10.016, 10.019, 30-10-70/9.910, 9.928, — 21-9-70/9.745, — 21-10-70/9.851, — 10-11-70/9.953.

RECURSO

Interessados: Provido — Reinaldo Bittencourt.

PREFEITURAS MUNICIPAIS

BALANÇOS GERAIS — 1969

Interessados: Aprovado o parecer do órgão instrutivo: Prefeitura Municipal de Canelinha: II — Adotado o parecer da instrução: Prefeitura Municipal de Palmitos.

BALANÇETES MENSAIS — 1970

Interessados: I — Aprovado o parecer do órgão instrutivo: Mês de setembro: Tribunal de Justiça, II — Adotado o Parecer da Instrução: Mês de janeiro a maio: Junta Comercial do Estado. Mês de janeiro a setembro: Maternidade Teresa Ramos. Mês de janeiro a abril: Imprensa Oficial do Estado.

CONTRATOS

LOCAÇÃO DE SERVIÇOS

Interessados: I — Julgados legais — Luiz A. Teixeira, Ernani Luchi, Harison S. Hercherico, II — Sobrestados: — João R. da Rosa, Walter Souza.

RENOVAÇÃO DE CONTRATO DE LOCAÇÃO DE SERVIÇOS

Interessados: I — Julgados legais: Fernando Boing, Feliz Gaia, II — Devolução à origem: Haylor Dias, Antônio C. Wagner.

EMPRESSADA

Interessados: I — Adiado o julgamento: A. C. Werner Engenharia, Arcéio Ávila dos Santos, Camili Ltda, II — Sobrestado: Indústrias Villares.

LOCAÇÃO DE PREDIO

Interessados: Julgados legais — SF: Wigand Donatt, Vitalina Thives, SEC: Euclides Orsi, União Catarinense de Educação, Nicéas Wendhausen, Júpiter S. Klein, Oscar Fontan.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Responsáveis: I — Julgados legais — Pedro A. Hinkeimann, Ervin Rubi Teixeira, Edith B. Boeig, Fernando Olavo S. Triago, — Outras decisões: Armide S. Stolf.

época de usar cartões.

principalmente o Cartão Bradesco. Use-o, como fez durante todo o ano: nas compras, no pagamento de serviços, em viagens... Use-o agora também. Não precisará carregar aquela porção de dinheiro para as compras de Natal. Só o Cartão Bradesco. Comprará todos os presentes que vai dar, os cartões de boas festas e o débito em sua conta corrente poderá ser parcelado. Em até 4 vezes, sem juros.

BRADESCO
garantia de bons serviços

Pratamos família e alfabetiza através do TOCAJIB BRADESCO

AUTO VIAÇÃO CATARINENSE

HORÁRIOS DIARIOS DE FLORIANÓPOLIS PARA:
CURITIBA — 5,00 — 7,00 — 11,00 — 13,00 — 17,00.
JOINVILLE — 5,30 — 9,00 — 13,30 — 14,30 — 16,30 19,30 (direto).
BLUMENAU — 6,00 — 8,30 — 12,00 — 15,30 — 17,00 18,00 (direto) — 18,30.
JARAGUA DO SUL — 15,30 — 21,30.
PARA TIJUCAS, BALNEARIO CAMBORIÚ e ITAJAÍ — TODOS OS HORÁRIOS ACIMA

EXCURSÕES — DESPACHO DE ENCOMENDAS — VIAGENS ESPECIAIS
ESTAÇÃO RODOVIÁRIA — FONE 22-60

Rodoviária Expresso Brusquense

Horário: Camboriú, Itajai e Blumenau — 7,30 — 9,30 — 10,00 — 13,00 — 15,00 — 17,30 e 18,00 horas.
Canelinha, São João Batista, Nova Trento e Brusque — 6,00 — 13,00 e 18,00 horas.
Tigipió, Major Gercino e Nova Trento — 13,00 e 17,00 hs

PASSAGENS E ENCOMENDAS PARA:
Tijucas, Camboriú, Itajai, Blumenau, Canelinha, São João Batista, Tigipió, Major Gercino, Nova Trento e Brusque.

EXPRESSO RIOSULENSE LTDA.

Linha FLORIANÓPOLIS — RIO DO SUL

HORÁRIO

Partida de Florianópolis à

Santo Amaro às 4,30 e 16,30 horas
Bom Retiro às 4,30 horas.
Alfredo Wagner às 4,30 e 16,30 horas.
Urubici às 4,30 horas.
Rio do Sul às 4,30 e 16,30 horas.
Sao Joaquim às 4,30 horas

Obs. Os horários em preto não funcionam aos domingos.
Linha Rio do Sul — Florianópolis.

HORÁRIO

Partida de Rio do Sul à

Florianópolis às 5,00 e 14,00 horas.
Alfredo Wagner às 5,00, 14,00 e 17,00 horas.
Urubici e São Joaquim às 5,00 horas.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi perdido o certificado de propriedade do veículo marca Ford, ano 1939, placa 4-52-64, motor n. 18-4532872, pertencente ao Sr. Osny Novaes.

CINEMA

SAO JOSE

15 e 20 horas
George C. Scott — Karl Malden

PATTON

Censura 14 anos

RITZ

17 — 19,45 e 21h45m
Geraldo d'el Rey — Nelia Tavares

UM UISQUE ANTES... E UM CIGARRO DEPOIS

Censura 18 anos

CORAL

15 — 20 e 22 horas
Jean Paul Belmondo — Genovieve Poge

O ADORAVEL CANALHA

Censura 14 anos

ROXY

14 e 20 horas
(Programa duplo)
Ricardo Montalban — Ina Balin

JOAQUIM MURIETA

Darry Cowl — Annie Girardot

CARINHOS E BOFETADAS

Censura 14 anos

JALISCO

17 e 20 horas
Max Von Sidow — Ingrid Thulin

A HORA DO LOBO

Censura 18 anos

GLORIA

17 e 20 horas
Sean Connery

COM 007 SÓ SE VIVE DUAS VEZES

Censura 14 anos

RAJA

20 horas
Paulo Cesar Ferreira — Joana Fonn

GAMAL, O DELIRIO DO SEXO

Censura 18 anos

SAO LUIZ

20 horas
Steppan Nercessian — Françoise Farten

MARCELO, ZONA SUL

Censura 5 anos

TELEVISÃO

TV COLIGADAS CANAL 3

16h00 — Clube da Criança
16h20m — O Menino Submarino — Filme
16h40m — Seriado de Aventuras — Filme
17h10m — Supercar
17h45m — Mulheres em Vanguarda
18h20m — TV Educativa
19h00 — A Próxima Atração — Novela
19h35m — Tele Esporte
19h45m — Tele Jornal Hering
20h05m — Irmãos Coragem — Novela
20h45m — Jornada Nas Estrelas — Filme
21h55m — Reporter Garcia
22h10m — Assim Na Terra Como no Ceu — Novela
22h40m — Grande Cinema

Falar em Socila para quem vive em sociedade, é quase desnecessário, mas, todos gostam de saber que é Socila e porque existe. Bem, Socila é uma escola criada por Maria Augusta, uma mulher super inteligente, elegante e educada, onde com um grupo de professoras de igual nível, dão aulas sobre postura, etiqueta e maquiagem. É da escola socila que saem as mais famosas nanequins e o aprimorado ambiente, lá as suas alunas, uma correta formação em matéria de elegância e bom-gosto. Para melhor orientação das lindas jovens que são, vão fazer seu Debut, no Baile Branco do Clube Doze de Agosto, a eficiente Diretoria do Clube, em contato com Maria Augusta pediu que nos mandasse uma professora que está em nossa cidade, desde terça-feira. A simpática e elegante Senhora Yolanda Andrade.

Para o jantar de confraternização que se realizará hoje, na sede social do Clube Doze de Agosto, o Presidente e Senhora, Dr. Márcio Luiz Collaco e toda a Diretoria do Veterano Clube Doze, recebem convidados e associados. Estará presente ao acontecimento o Governador do Estado e Senhora, Dr. Ivo Silveira, bem como outras autoridades.

ARTE

Dia 21 próximo, às 21 horas, no Teatro Álvaro de Carvalho, acontecerá a promoção "Quando as artes se encontram", noite de arte, elegância e caridade, cuja renda revertirá em favor do Natal das crianças menos favorecidas.

ESPORTE

Os Senhores Capitão Affonso Henrique Delambert de Oliveira, Carlos Franzoni e Napoleão Delambert, foram os vitoriosos na corrida

de baleeira, volta a ilha, homenagem à festejada Semana da Marinha.

Joaquim Sebastião de Oliveira e Geraldo Fernandes Barbosa, depois de serem chefe de cozinha e maître do Santa Paula Clube de Campo, Othon Palace e Comodoro, assumiram a responsabilidade do serviço do restaurante, bar e boite do Clube Doze de Agosto. O arrendatário dos novos ambientes para os associados do Clube é o Dr. Silveira de Souza.

Com um convite de fino e esmerado gosto, ontem foi inaugurada a rua Trajano, escadaria do Rosário, a Galeria Nossa Senhora do Desterro — Arte.

JANTAR

Também para comemorar a inauguração do novo Palácio do Poder Legislativo do Estado, o Presidente da Assembléia Legislativa e Senhora Deputado Pedro Colin, com um elegante jantar, receberam o mundo oficial catarinense, na sede do Clube Náutico Veleiros da Ilha. O excelente serviço foi da eficiente equipe do Restaurante Brasileiro, o que nada deixou a desejar aos convidados que lá compareceram.

Surpreendeu a muitos, a honrosa presença do elegante casal Doutor Aderbal Ramos da Silva, na recepção de inauguração do Palácio do Poder Legislativo.

Hoje em Itajaí, a conhecida boutique Nieta-Modas, a rua Felipe Schmidt, 72, apresenta sua maravilhosa coleção verão 71. Agradecemos a gentileza do convite, mas compromissos assumidos anteriormente nos prendem, por aqui.

QUICO VEM AI

No vôo Varig, chega amanhã, a nossa cidade, procedente do Rio, especialmente convidado pelo Clube Doze de Agosto para apresentar as Debutantes Oficiais do Baile Branco, Marco Paulo Simões, o famoso (Quico).

COMENTÁRIOS DE DONA YOLANDA

A Senhora Yolanda Andrade, professora da Socila, antontem juntou no Santacatarina Country Club, e numa palestra com o Presidente, Dr. Carlos Alberto Lenzi, não poupo elogios ao simpático, acolhedor e luxuoso Clube. Disse ao Presidente que no Rio, será sua obrigação fazer comentários elogiosos, ao Clube Doze de Agosto, que achou uma perfeita decoração e também ao Santacatarina Country Club.

Angela Campos Ribeiro, hoje, no jantar de confraternização do Clube Doze, receberá de Vera Pereira, a faixa de Rainha do Clube Doze, 1971.

O conjunto em saia longa estampada e blusa branca, que a Senhora Ministro Nilton Cherem usou em recente jantar no Clube Náutico Veleiros da Ilha, foi bastante elogiado. Também a beleza da Senhora Ruy Hülse, foi assunto bastante comentado durante a recepção. Ela usava um modelo em crepe estampado, saia longa.

Pensamento do Dia: Mais se estima o que com mais trabalho se ganha.

QUE HA PARA SE COMPRAR

Dias atrás estive numa loja de discos, para dar uma olhada no movimento de Natal e, principalmente, para ver o que há para se comprar em matéria de discos.

É preciso salientar, antes de tudo, que a variedade é muito grande, mas, mesmo assim, há que se salientar a presença no mercado discográfico de algumas gravações de alta qualidade. É o caso do elepê do conjunto **The Carpenters**, intitulado **Close To You**, nome advindo da composição de Burt Bacharach, lançada pelo conjunto em compacto-simples e que o colocou nas paradas de sucesso. Além da música que dá título ao LP, há outras de Bacharach, o que dá ótimas credenciais a esse LP polegadas.

JIMMY CLIFF

Outro disco que eu recomendo a quem queira presentear bem a uma jovem ou um jovem avançado, é o de **Jimmy Cliff**, intitulado **The Greatest Hits**. É um LP bom, de ponta a ponta.

O repertório, excelente, é o seguinte:

Lado 1 — **Sufferin' In The Land** (original de "Sinto Mais Não Sei Dizer", versão gravado pelo The Fevers) / **Wonderful World, Beautiful People** / **She Does It Right** / **Come Into My Life** / **Hard Road To Travel**.
Lado 2 — **Wild World** / **Waterfall** / **Be Aware** / **Give And Take** / **Vietnam**

FORÇA BRUTA

Outra grande indicação que eu posso dar a vocês é o mais recente LP de **Jorge Ben**: **Fôrça Bruta**. É um disco da pesada, com o violão endemoniado de Jorge Ben e a marcação super redonda e super segura do super **Trio Mocotó**.

No **Fôrça Bruta**, as seguintes faixas: **Ôba, Lá Vem Ela** / **Zé Canjica** / **Domenica Domingava Num Domingo Linda** / **Tôda De Branco** / **Charles Jr.** / **Pulo, Pulo**.
Apareceu Aparecida / **O Telefone Tocou Novamente** / **Mulher Brasileira** / **Terezinha** / **Fôrça Bruta**.

Jorge Ben — seja como compositor, seja como intérprete — é figura que dispensa comentários. Eu mesmo já disse milhares de coisas sobre eles nesta coluna.

Só mais uma coisa: não deixe de conhecer — se é que já não conhece — uma gravação de Jorge Ben, com **Cosa Nostra**, uma música composta por ele e que foi pensada em compacto pela Philips e editada pelo **O Pasquim**, há tempos atrás. A letra é um desfile dos nomes do pessoal daquele jornal, mas a música — apesar de bastante simples — contagia, graças à excelente escora do **Trio Mocotó**, que esbanja balanço e batida de alta pressão.

SANTANA, UMA MAQUINA DE RITMO

O conjunto **Santana**, que se formou em San Francisco, há quatro anos atrás, e que se tornou conhecido no Brasil através das gravações "Evil Ways" e "Saul Sacrifice", aparece agora com o seu segundo LP, intitulado **Santana Abraxas**, e que traz as seguintes faixas:

Singing Winds, Crying Beasts / **Black Magic Woman** mais **Gypsy Queen** / **Oye Como Va** / **Incident At Nashabur**.
Se Acabo / **Mother's Daughter** / **Samba Pa Ti** / **Hope You're Feeling Better** / **El Nicoya**.

Neste LP **Santana** continua com o mesmo ritmo do anterior, mas está muito mais aprimorado, muito mais trabalhado. A originalidade do conjunto está na fusão de ritmos exóticos tais como o afro, o cubano, o mexicano, mas usando a linguagem do rock. Raramente cantam, usando mais os solos instrumentais. Junte-se a isto tudo, a qualidade de som CBS e já se terá uma boa imagem do disco. Melhores faixas: "Black Magic Woman", "Oye Como Va" e "Se Acabo". Amanhã continuamos com as indicações.

Horóscopo

OMAR CARDOSO

Quinta-feira — 17 de dezembro de 1970

ARIES — Notícias agradáveis, que deverão figurar em seu horóscopo de hoje/deverão mudar para melhor a sua situação financeira. Conte com a colaboração de pessoas nascidas cerca de 60 ou 120 dias antes ou depois do seu aniversário.

TOURO — Pom dia para você tomar medidas importantes no setor de atividades. Tudo que fizer visando sua auto-realização, trar-lhe-á compensações. Tenha em mente que as decisões bem tomadas o levarão, ou a levarão, a ótimos resultados.

GEMEOS — As melhores oportunidades de êxito em suas relações pessoais deverão surgir por volta das 14 horas. Conte, ao mesmo tempo, com decisiva colaboração de alguém do sexo oposto. Boas notícias em evidência. Êxito.

CÂNCER — Novas perspectivas de sucesso devem ser esperadas, especialmente através da colaboração alheia. O Sol em trânsito pelo signo de Sagitário denota, para a grande maioria dos nativos de Câncer, uma fase propícia à saúde.

LEÃO — Não se deixe levar pelo pessimismo de terceiros, que poderão dar palpites contrários aos seus interesses. Se estiver com o sistema nervoso meio abalado, pode ter certeza de que logo passará. Êxito na vida sentimental.

VERGEM — Associações benéficas aos seus interesses poderão surgir no decorrer das próximas horas. A determinação com que agir e tomar decisões, muito contribuirá pelo seu sucesso profissional nestas próximas horas. Boas notícias.

LIBRA — Notícias relacionadas com a família, amigos e viagens em evidência. A data é favorável aos seus interesses pessoais, muito especialmente no que diz respeito aos negócios novos, assinaturas de papéis e novas amizades.

ESCORPIÃO — Dia muito bom para você se dedicar aos que lhe são caros no círculo da convivência diária e na esfera de trabalho. Procure colaborar com os que lhe tem sido úteis no passado. Espere uma solução feliz no amor.

SAGITÁRIO — Data em que você terá esplêndidas oportunidades de se revelar no contato com pessoas de Áries e Leão. Sucesso previsto no terreno sentimental, nas viagens e nos estudos. A fase é favorável à sua vida espiritual.

CAPRICÓRNIO — Alegrias poderão ser vividas em contato com a natureza, que lhe trará paz de espírito e recuperação das energias. Por outro lado, não confie muito demais nos outros. Dê mais valor e importância aos seus interesses.

AQUÁRIO — Com ânimo e boas esperanças, tudo lhe sairá satisfatoriamente bem. Conte com a colaboração de pessoas positivas, pois poderá depender de intensa ajuda por parte delas. Notícias importantes em evidência, no período da tarde.

PEIXES — Peixes é o signo de Cristo, para quem convergem os pendores espiritualistas ou religiosos de mais de 1 bilhão de criaturas humanas. Peixes é também o signo de Leverrier, famoso astrônomo. Pense nos grandes, e terá um dia feliz.

ALEGRIA SE FAZ COM PHILIPS

Televisor PHILIPS Stabilimatic Modelo R 23 T 560. De mesa, com tela de 59 cm. Estabilidade automática total; a imagem não treme, não treme, não treme, não sofre interferências. Tubo reforçado.

Televisor PHILIPS Stabilimatic Modelo R 23 T 551. Tela de 59 cm. Estabilidade automática total. Tubo reforçado. Linhas harmônicas.

festa de preços nas **SUPER LOJAS KOERICH**

56,50 MENSAIS

SUPER LOJAS KOERICH

GALERIA AÇU AÇU

Em exposição permanente os melhores artistas barriga-verdes.

Artesanato, jóias, cerâmica etc etc etc etc

Blumenau — 15 de Novembro, n. 1.178

Levantamento agropecuário de Santa Catarina

Engr. Agr. Walter Antônio Casagrande — Ministério da Agricultura

A equipe Técnica de Estatística Agropecuária, órgão do Ministério da Agricultura, responsável pelos serviços de Previsão de Safras, desde há muito sentia a premente e insalvável necessidade de atualizar seu "sistema de referência" para os trabalhos de previsão.

Dá o surgimento da ideia de se efetuar um levantamento de âmbito estadual. Cumpre salientar, entretanto, que também os órgãos da esfera estadual ressentiram-se sempre da falta de dados primários que refletissem, com razoável fidelidade a realidade do setor agropecuário catarinense. Qualquer iniciativa honesta, portanto, no sentido de planejar e programar racionalmente aquele setor, debruçou-se sempre e em o aspecto limitante da carência de dados básicos. Além da grave deficiência qualitativa e quantitativa dos dados existentes, sempre houve o aspecto talvez mais prejudicial, de existirem divergências acentuadas entre um mesmo dado, quando oriundo de fontes diferentes.

Considerando, por conseguinte, a prioridade e urgência de se obter dados estatísticos de melhor qualidade, foi que se levou a campo, durante o mês de agosto do corrente ano, a pesquisa denominada "Levantamento Agropecuário de Santa Catarina".

Vale chamar a atenção para o fato de que a pesquisa em tela consistiu num trabalho integrado dos vários órgãos que atuam no campo da estatística do Estado. Era imprescindível, que, além de se obter uma melhor qualidade dos dados, se buscasse padronizá-los uniformizá-los de tal forma que passasse a existir, no Estado, apenas um dado para uma mesma finalidade. O levantamento foi, portanto, fruto de uma equipe de técnicos assim constituída:

Coordenação: Engr. Agr. Luis Ivan D. Campos (M.A.) e Participantes: Engr. Walter A. Casagrande (M.A.); Engr. Agr. Paulo Fariêse Filho (IBGE); Engr. Agr. Leno Saraiva Caldas (S.A.) e Engr. Agr. Carlos A. Loch (Acaresc). Saliente-se ainda a colaboração prestada pela Delegacia do Instituto Nacio-

nal e Desenvolvimento Agrário (INDA) e do Colégio Agrícola de Camboriú.

Os trabalhos foram desenvolvidos nos 197 municípios catarinenses. O sistema utilizado foi o de "entrevista em grupo". A uma equipe de 20 técnicos, previamente treinada, coube a tarefa de manutenção e direção das reuniões municipais. Com uma média de 10 municípios para cada técnico, as reuniões, a nível de município, tiveram a participação de, aproximadamente, 2.000 pessoas no Estado.

Entre outros, participaram das reuniões: Prefeito Municipal, Extensionistas da Acaresc, Agente do IBGE, Presidentes de Cooperativas e Sindicatos e líderes rurais das diferentes comunidades de cada município. É válido ressaltar que foi de grande valia a colaboração espontânea apresentada pelas informantes citadas, em cada município.

Os dados levantados na presente pesquisa dizem respeito tanto ao campo vegetal, como animal. No campo vegetal, além dos dados de área, rendimento médio e produção para cada cultura economicamente importante, dos diferentes municípios procurou-se levantar outros aspectos ligados ao campo da comercialização e armazenamento. Assim, no campo da comercialização foram levantados: calendário agrícola, volume total exportado, lucro de produção, pontos de convergência e preços médios pagos ao agricultor. No que tange ao armazenamento procurou-se estimar a capacidade e condições de armazenagem, bem como os produtos regularmente armazenados.

No que diz respeito à parte animal, a pesquisa procurou estimar o número de cabeças de suínos e bovinos existente, seu volume de exportação, fluxos da produção e preços.

Concluído o levantamento de campo, levado a efeito durante todo o mês de agosto e princípios de setembro, os respectivos questionários passaram para a fase de critério, tabulação e análise dos dados. Alguns resultados preliminares já foram conseguidos e são apresentados a seguir. Posteriormente será feita uma publicação com os dados básicos a qual será amplamente divulgada.

LEVANTAMENTO AGROPECUÁRIO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Resultados de área, rendimento e produção estadual para as principais culturas (*)

Culturas	Área	Rendimento Médio (kg/ha)	Produção (ton)
Arroz	106.000	2.047	216.000
Batata (safra)	7.200	8.200	59.000
Batata (safra/ha)	1.300	7.300	9.800
Banana	14.000	9.600	134.000
Cebola	2.300	4.300	9.900
Feijão (safra)	102.100	550	56.200
Feijão (safra/ha)	67.400	700	47.600
Mandioca	162.900	19.100	3.120.000
Milho	721.000	1.900	1.368.000
Soja	103.600	820	85.100
Trigo	131.300	690	90.700

Um projeto de integração

Renato Moreira — Auxiliar de Rádio da Acaresc

A região Sul do Estado está experimentando os primeiros efeitos de uma notável ação de integração, reunindo o Clero e os agentes do Serviço de Extensão Rural, para uma política única de assistência às famílias rurais. Diversos contatos já foram realizados entre a Diocese de Tubarão e o Escritório Regional da Acaresc daquele município sulino, visando um perfeito entrosamento do trabalho.

A Igreja está preocupada com a melhoria das condições de vida do homem do campo, acreditando ser esta a maneira mais prática de transformá-lo, trazendo-o mais para perto da doutrina cristã. Recentemente o Bispo Dom Asselino Pietrula dirigiu em Praça do Norte um encontro dos padres com os técnicos que atuam nos Serviços Agropecuários da região. Na ocasião foi esquematizado o trabalho a ser desenvolvido em 1971 na região Anteriormente, em São Ludgero, havia se realizado uma reunião preliminar. O Plano de Trabalho definido na reunião de Braço do Norte será executado sob a supervisão técnica do Serviço de Extensão Rural, contando com a participação e promoção dos elementos do Clero e de autoridade da região.

Como aspectos práticos prevê-se que, somente em Tubarão e municípios vizinhos, cerca de 180 famílias serão atingidas pela Campanha de Recuperação da Fertilidade do Solo, já em pleno andamento nos municípios de Nova Venéza, Joinville, Mafra e Piratuba. Nas áreas cujo terreno apresentar condições de aproveitamento para agricultura (declividade inferior a 20% e outras), deverá ser (a exemplo do que ocorreu nas regiões do Oeste e Vale do Rio do Peixe) desencadeada uma Campanha de Conservação do Solo.

O mesmo Programa Integrado deverá orientar a implantação de unidades demonstrativas de criação de gado, com a implantação do "método Voisin" de rotação e manejo racional das pastagens. Com relação ao trabalho com a juventude rural será intensificada a assistência e a formação de novos Clubes 4-S. Aqui, o clero participará ativamente na transformação dos Clubes de Jovens Católicos em bons e atuantes Clubes 4-S. Os trabalhos com a juventude rural prosseguirá de forma evolutiva e dinâmica, até alcançar toda a área da Diocese de Tubarão. Numa simbiose altamente produtiva, os técnicos da Acaresc estão realizando treinamentos para os padres na metodologia empregada pelo Serviço de Extensão Rural e estes (os padres) estão capacitando os extensionistas nos aspectos ligados à "criatividade comunitária".

Desta forma o Sul do Estado promove uma integração construtiva e benéfica entre o Clero e o Serviço de Extensão Rural. Este trabalho marcará, por certo, um novo ritmo de trabalho e desenvolvimento no meio rural da região. Este é um programa piloto, de caráter experimental. Posteriormente, com o enriquecimento de informações e experiências vividas será possível a difusão de futuros programas envolvendo outras regiões do Estado. Uma luta válida em prol da valorização do homem e do crescimento sócio-econômico da região.

ATENÇÃO

ANA INES STOYANCHAQUI, Cosmetóloga argentina, formada, matrícula n. 401, com curso de aperfeiçoamento em Cosmetologia Dermatológica.

Radcada há quatro anos em Florianópolis, agradece, por intermédio deste diário, a distinta clientela pela preferência e assiduidade dispensada, desejando a todas boas e fiéis clientes um Feliz Natal e Próspero Ano Novo. Como brinde e agradecimento a tão seleta clientela, fará toda limpeza da pele pelo preço de Cr\$ 9,00 somente até o Natal.

Marcar hora antecipadamente nos seguintes endereços: Maternidade Doutor Carlos Corrêa, pelos fones: 21-21, 31-22 e 31-23; Nova sauna R. Martinho Callado, 3, pelo fone 39-67 (terças e quintas à tarde).

COMO OBTER MUDAS VIGOROSAS

Todo o esforço e trabalho do horticultor precisa ser orientado no sentido de se obter mudas de crescimento rápido, fortes e vigorosas, a fim de assegurar boa porcentagem de pagamento no transplante. Plantas fracas "pernilongas", com os tecidos muito tenues e aquosos, sofrerão um grande choque no transplante.

Existem dois tipos de hortaliças que podem ser semeadas em sementeiras e posteriormente levadas para o campo. Aquelas que, sendo beneficiadas pela repicagem, apenas germinam na sementeira, passando depois para o viveiro, onde são criadas. E aquelas que são beneficiadas pela repicagem, são criadas nas próprias sementeiras, sendo de lá diretamente para o campo de cultura.

MUDAS CRIADAS EM SEMEITEIRAS

Todas as hortaliças que não são beneficiadas pela repicagem pertencem a este grupo. Alfaca, chicória, cebola, alho, porro, beterraba, acelga e couve chinesa são alguns exemplos de hortaliças deste grupo.

Estas espécies devem ter sementeira mais rala para evitar muita concorrência entre as plantas, e o leito deve ser um pouco mais rico em adubos e fertilizantes, porque elas permanecerão ali bastante tempo. Os cuidados culturais gerais a serem observados nestas sementeiras são iguais aos dispensados aos viveiros.

MUDAS CRIADAS EM VIVEIROS

Enquanto as sementes estão germinando, os viveiros devem ser preparados alcancem a época. O viveiro é, pois, o lugar onde são criadas as mudas, de para recebimento das mudas das hortaliças para as quais se usa a repicagem.

O viveiro é formado por canteiros de um metro de largura, aproximadamente, e de comprimento variável, localizados o mais perto possível do lugar onde vai ser feita a cultura. A proximidade de água para irrigações, solo bem drenado, isolado e livre de doenças são também pontos a serem considerados.

Ao leito do viveiro devem ser dispensados cuidados especiais. A sua re-

alidade é importante, visto que as plantas vão precisar de elementos nutritivos em quantidade suficiente para um crescimento rápido e vigoroso. Outro ponto a ser considerado é a sua constituição física, procurando-se dar certa coesão entre as partículas do solo, para facilidade de arranque das mudas com bloco de terra aderido às suas raízes. Isto pode ser conseguido misturando-se uma parte de estérco de curral bem curtido, uma parte de argila e duas de terrico formando uma camada uniforme de 20 a 25 centímetros de espessura.

Se o solo do lugar escolhido para viveiro já for rico e argiloso, basta adicionar estérco, misturando-se bem. Para aumentar a fertilidade pode-se, ainda, misturar superfosfato ao leito, na proporção de 100 gramas por metro quadrado de superfície. O leito estando uniformemente umedecido, deve formar torrão firme quando colocado na mão e anetado. Os canteiros são elevados 10 a 15 centímetros acima do nível do solo e protegidos de qualquer modo para evitar esbarrancamentos.

REPICAGEM

A repicagem consiste na passagem das mudas de hortaliças das sementeiras para os viveiros. Tem a finalidade principal de fornecer maior espaçamento às plantas, para que se possam desenvolver melhor, receber mais sol, diminuindo até certo ponto a concorrência entre elas. Pode-se, assim, fornecer a este grupo de hortaliças melhor oportunidade para formação de mudas fortes e vigorosas.

Essa repicagem pode ser feita com sucesso para todas as espécies de hortaliças que possuem a capacidade de aumentar consideravelmente o seu sistema radicular, quando as raízes principais são quebradas. Por mais cuidado que se tenha, há sempre uma quebra das pontas das raízes principais e dos seus pelos absorventes. Quando novamente plantadas, as mudas utilizam as suas reservas nutritivas, formando novas raízes e ramificando as danificadas. Este fato vem beneficiá-las porque lhes dá maior oportunidade para explorar maior quantidade de solo. Todavia, mais de uma repicagem não beneficia

as hortaliças, antes pelo contrário, a ramificação das raízes será tão grande e ficam tão superficiais que há prejuízo na produção. Tomate, repolho, couve-flor, brocolí couve-rim, couve-rabano são algumas das hortaliças em que se pode usar normalmente a repicagem.

A repicagem deve ser feita quando as plantas estão bem novas, mostrando além das folhas cotiledonares, a primeira folha de verdade com um centímetro de tamanho, aproximadamente. Nessa ocasião as plantas são tiradas da sementeira com auxílio de uma traçadeira e levadas para o viveiro. Se o solo do lugar escolhido para viveiro já for rico e argiloso, basta adicionar estérco, misturando-se bem. Para aumentar a fertilidade pode-se, ainda, misturar superfosfato ao leito, na proporção de 100 gramas por metro quadrado de superfície. O leito estando uniformemente umedecido, deve formar torrão firme quando colocado na mão e anetado. Os canteiros são elevados 10 a 15 centímetros acima do nível do solo e protegidos de qualquer modo para evitar esbarrancamentos.

Em viveiros abrem-se buracos com o auxílio da chupa de repicagem, no espaçamento de 10 centímetros entre fileiras por 5 centímetros dentro da fileira e em profundidade de 5 a 7 centímetros. Esses buracos são abertos com cuidado por um furador que é introduzido no leito pelos orifícios da chupa de repicagem. Um leve movimento giratório deve ser feito quando se perfuram os buracos na ocasião da retirada, para desagarrar o leito do fundo.

Em seguida coloca-se cada planta no seu orifício. Com uma das mãos segurase uma das folhas cotiledonares, colocando a planta numa profundidade de um pouco maior do que estava na sementeira e com o dedo indicador da outra mão, ou qualquer instrumento, pressionase levemente o leito do viveiro de modo que fique bem firme. Há grande importância em se comover devidamente o solo nas raízes, pois a conexão íntima entre eles é o ponto básico para o pegamento das mudas.

Finalmente faz-se uma abundante irrigação para lhes dar facilidade de absorção da água tão logo as raízes comecem a implantar novamente no leito. Uma cobertura alta com folhas de palmeira, sape, fubão, etc., auxilia grandemente o pegamento das mudas.

ASPECTOS COOPERATIVISTAS DA ALEMANHA

Engr. Agr. e Economista Erión F. Casbler Coordenador do Programa de Cooperativismo da Acaresc

A Alemanha, é um país muito desenvolvido, e parte deste desenvolvimento, se deve ao Cooperativismo. As pequenas propriedades rurais, existentes em grande número na Alemanha, (a maioria das propriedades possuem entre 5 e 15 hectares) exigiu dos agricultores uma organização eficiente, afim de melhor defenderem os seus interesses. A forma encontrada, para alcançar este objetivo, foi o Cooperativismo. Quase todos os agricultores alemães são sócios de Cooperativas. Quando falamos quase todos, queremos dizer que, se podem contar nos dedos da mão os agricultores que não são associados de, pelo menos, uma Cooperativa.

Existem uma quantidade muito grande de agricultores que são associados de mais de uma Cooperativa, onde eles botem tudo que necessitam, desde o di-

heiro para o seu financiamento o fornecimento dos adubos, sementes, venenos e remédios, até o armazém para guardar a sua safra, ou a indústria para beneficiar a sua produção.

No setor de Laticínios leite, queijos, manteiga, etc.), 95% (noventa e cinco por cento) do total da produção é comercializado por Cooperativas.

No setor de cereais e frutas, quase 100% (cem por cento) do total da produção é comercializado por cooperativas.

No setor de Crédito Rural, o maior banco público da Alemanha é uma Cooperativa.

As maiores fábricas de rações, açúcar, sucos de frutas, laticínios, frigoríficos, são de Cooperativas.

O cooperativismo alemão, é portanto um ideal que o agricultor brasileiro pode ter em mente.

Mas para chegar onde está, o agricultor alemão, teve que lutar muito, pois há 25 anos atrás, após a segunda guerra, o agricultor alemão estava mu-

to (mas muito mesmo) mais pobre que o brasileiro.

Com esforço e, principalmente, com técnica e união, conseguiu se desenvolver e hoje em dia 25 anos após, é um empenso que nesse autêntico, frutífero e econômico em média Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) por mês, livres.

Tudo este desenvolvimento foi possível graças à organização de Cooperativas onde o agricultor compra o que precisa a preços reduzidos, e vende o que produz sem ser explorado.

Na Alemanha porém, o processo é mais completo, pois as maiores redes de supermercados que vendem alimentos, são de Cooperativas de Consumo, onde não existe diferença de classe. A Cooperativa é de Consumo, seja de bancário, ferroviário, industrial, comercial, ou funcionário.

Todo mundo está organizado em uma só Cooperativa, que é a Cooperativa de Consumo.

ALIMENTAÇÃO DESEQUILIBRADA CAUSA ÚLCERA

Em junho de 1969, o setor de economia doméstica da Acaresc de Benedito Nôvo realizou um estudo sobre a alimentação da população rural do município.

Foram escolhidas, por sorteio, e numa representativa do município, dez escolares, dez adolescentes e dez donas de casa para serem entrevistadas. Estas 30 pessoas informaram todos os alimentos ingeridos durante 4 dias.

No final do estudo, constatou-se que durante os 4 dias de inquérito, umas das donas de casa inqueridas, mãe de numerosa família, não havia comido nenhuma espécie de verdura, nem qualquer tipo de fruta. Além disso, a alimentação dela, pouquíssimo variada, tinha sido à base de muito pão. Sem dúvida, esta pessoa, juntamente com outras tantas, fez com que o resultado do estudo sobre a alimentação das donas de casa apresentasse um quadro deplorável.

Um ano após o estudo, encontramos a referida senhora, num estado físico de assustar.

Indagada a respeito do seu estado de saúde, informou-nos que estava no caminho de um hospital afim de fazer

uma série de radiografias do estômago. O médico suspeitava de ter ela, úlcera no estômago.

E tinha mesmo.

Foi operada e agora está se recuperando.

Esta mãe perdeu um ano, ou talvez mais, tentando descobrir a causa da sua indisposição e, certamente, experimentando vários remédios.

Por fim, com o corpo já bastante debilitado, resolveu ir a um médico, que imediatamente, prescreveu uma alimentação especial, além de um tratamento à base de vitaminas e outros remédios.

Tudo isto, por causa da má alimentação, desequilibrada ao extremo.

A falta de verduras e frutas na alimentação diária desta mãe, não só prejudicou o funcionamento de seu organismo como, ainda a alimentação monótona envelheceu-lhe o corpo antes do tempo.

médica durante o ano de 1970, direcionou-se à família rural, através, das Escolas dos Grupos de Senhoras e Moças da Liderança, e da juventude. Trabalhamos tanto na parte de higiene como na parte de alimentação.

Tivemos o cuidado de centralizar o trabalho naquelas atividades que melhor ajudassem resolver os problemas relacionados à Saúde:

- melhor alimentação através de maior consumo de verduras e frutas;
- implantação e melhoramento das hortas para maior produção de verduras;
- educação alimentar e orientação franca e enérgica às donas de casa, para maior entendimento dos problemas, compreensão do valor dos alimentos e consequentemente, melhoria da saúde da família rural;
- higiene pessoal, da casa, dos arredores e alimentos.

Com o trabalho realizado, esperamos ter contribuído com uma parcela na melhoria da Saúde da família.

MERCEDES M. KHUHN
Extensionista Doméstica Rural de Acaresc

Transportadora VALE DO ITAJAI Ltda.
TRANSPORTES DE CARGAS — ENCOMENDAS — MUDANÇAS
CGCMF Nº 82.639.022

SANTA CATARINA — PARANA — SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO
— MINAS GERAIS — PERNAMBUCO
MATRIZ — BLUMENAU — Santa Catarina
ALAMEDA DUQUE DE CAXIAS, 166 — FONES: 22-1815 E 22-1840
END. TELEGR.: "TRANVALE"

FILIAIS:

SÃO PAULO Avenida do Estado, 1624/24 Fones: 227-29-34 e 227-69-82 End. Tel.: TRANVALE	RIO DE JANEIRO Rua Nova Jerusalém, 482 Fone: 2-30-20-96 — Bonsucesso End. Teleg.: TRANVALE
BRUSQUE Av. 19 de Maio, 100 Fone 1299 End. Teleg.: TRANVALE	JOINVILLE Rua Dona Francisca, 3399 Fone: 3399
CURITIBA Rua Rockefeller, 664 Fone: 23-3453 End. Teleg.: TRANVALE	BELO HORIZONTE Rua Manoel Macedo, 215 Fone: 22-99-44 Lagoinha

AGÊNCIAS:

ITAJAI Praça Vidal Ramos, 5 Fone: 183 End. Teleg.: TRANVALE	RIO DO SUL Rua Cel. Aristiliano Ramos Fone: 358
FLORIANÓPOLIS Rua Max Schramm, 242 Fone: 6363 — Estreito	RECIFE Travessa do Raposo, 64-A Fones: 4-4117 e 4-5628

SERVIMOS BEM PARA SERVIR SEMPRE

LENTES DE CONTATO
Dr. Décio Madeira Neves
Curso de Contactologia no Serviço do Professor Hilton Rocha, Belo Horizonte.
Consultas e adaptação com hora marcada pelos telefones: 3699, 3899 e 3999, das 10 às 17 horas.
Consultório no Hospital Celso Ramos.

DR. NORBERTO CZERNAY
CIRURGIO-DENTISTA
Implante e transplante de dentes — Dentistéria Operatória pelo sistema de alta rotação — Tratamento indolor — Prótese fixa e móvel. Consultório: Ed. Julieta, 2º andar — sala 203 — Rua Jerônimo Coelho, 235 — horário das 15 às 19 horas.

PARTICIPAÇÃO
ROBERTO DA LUZ COSTA ARTHUR NEUMANN
E
E
ISOLETE FERREIRA COSTA CLARA R. NEUMANN
PARTICIPAM
Aos parentes e pessoas amigas o contrato de casamento de seus filhos
MARIA LUIZA E OTTOMAR
FLORIANÓPOLIS CORUPÁ
Fpolis, 12/12/70.

VENDE-SE CASA
A rua Jerônimo José Dias, 132, Saco dos Limões.
Preço 12.000,00 — com 50% de entrada e o restante a combinar. Tratar com Eivaldo Pacheco no Tribunal de Justiça, fone 3394.

VENDE-SE
Uma Lancha OKM, a turbina, com motor Ford F-100, com tolda, duas carretas, por ótimo preço, a vista, ou financiado. Informações, fone 3081.

PERDEU-SE
A Cautela n. 12.387/70 (Grupo Jôia), emitida pela Divisão de Penhores em 17-3-70, da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina.

DR. ANTONIO SANTAELLA
Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problemática Psíquica Neuroses
DOENÇAS MENTAIS
Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina, Sala 13 — Fone 22-08 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis —

EMPRESA REUNIDAS LTDA.
SAIDAS DE LAGES CHEGADA EM FPOLIS.
5,00 horas 14,30 horas
13,00 horas 21,30 horas
21,00 horas 5,30 horas
SAIDAS DE FPOLIS. CHEGADA EM LAGES
5,00 horas 14,30 horas
13,00 horas 21,30 horas
21,00 horas 5,30 horas
Saídas de Florianópolis — São Miguel do Oeste
19,00 horas diariamente
Saídas de São Miguel do Oeste — Florianópolis
7,30 horas diariamente

Clínica Geral — Protese — Cirurgia
CLÍNICA GERAL — PROTESE FIXA E MÓVEL
COROA DE JAQUETA — CIRURGIA
DR. EDMO BARBOSA SANTOS
Cirurgião Dentista
Horário: de 2a. à 6a. feira, das 14 às 19 horas.
Rua Deodoro, 18 — Edifício Sorais — Sala 13
ATENDE PATRONAL DO INPS

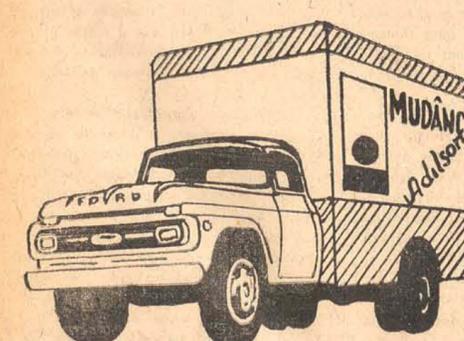
CERTIFICADO EXTRAVIADO
A CELESC — SETOR FLORIANÓPOLIS, por seu Administrador abaixo assinado, para os devidos fins declara que foi extraviado o Certificado de Propriedade do Veículo de propriedade da Centrais Elétricas de Santa Catarina S. A., com as seguintes características: Camionete, Marca Rural Willys, Chassis n. 4822201089, Motor B4-190207, Cór Cinza, Placa 55-48, Ano 1964.
Florianópolis, 15 de dezembro de 1970.
Centrais Elétricas de Santa Catarina S. A. — Setor Florianópolis — Eng.º Heinz Lippel — Administrador Adjunto.

CARTEIRA EXTRAVIADA
Foi extraviada a Carteira Profissional Expedida pelo CREA-10 Região, n. 395-D, pertencente ao sr. Ernani Felipe Beppler — Registro n. 2.217.

PERDEU-SE
Perdeu-se a Cautela n. 10.932 da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
INDÚSTRIA CARBOQUÍMICA CATARINENSE S. A.
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Ficam convocados os Senhores Acionistas da Indústria Carboquímica Catarinense S. A. — ICC, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se às 09.00 horas do dia 22 de dezembro, em sua Sede Social, à Avenida Rio Branco, n. 158, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1. Modificação dos Estatutos da Sociedade — (Art. 7º);
2. Assuntos Gerais.
Florianópolis, 11 de dezembro de 1970.
(Ass.) General Danilo Augusto Ferreira Montenegro — Presidente.
(OBS.) — Reproduzido por ter sido publicado na edição de 13-12-70 com incorreção.



MUDANÇAS LOCAIS E PARA OUTRAS CIDADES.
DISPENSAMOS ENGRADEAMENTOS. RUA PADRE ROMA, 53 — FONE 2778 — ANEXO AO DEPOSITO MOVEIS CIMO

ADIL REBELO
CLOVIS W. SILVA
Advogados
Sómente com hora marcada
Centro Comercial de Florianópolis — sala, 116.
R. Tenente Silveira, 21 — Florianópolis — SC.

Dr. ALDO AVILA DA LUZ
ADVOGADO
C. P. F. — 0017766289
Rua Tenente Silveira, 21 — Fone 2768.

DOENÇAS DA PELE
— Das Unhas — Do Couro Cabeludo — Micose — Alergia — Tratamento da Acne Pele Neve Carbônica e "Peeling".

DEPILAÇÃO
Dr. Roberto Moreira Amorim
Ex-Estagiário do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo.
CONSULTAS: Diariamente, à partir das 13 horas
CONSULTÓRIO: R. Jerônimo Coelho, 325 — Edifício Julieta — 2º andar — sala 205.

VENDE-SE
Uma casa de alvenaria na Praia de Canasvieiras, com 72 metros quadrados, próximo ao Hotel. Sem habite-se, e aceita-se carro nacional como parte do pagamento. Tratar na rua Antônio Gomes — 86, no Estreito.

AGRADECIMENTO E MISSA
Adelaide Pires Livramento (viúva), Araci Livramento Siridakis (filha), Telemaco S. Siridakis (genro), agradecerem sensibilizados a todos que enviaram flores, coroas e telegramas de pesames, pelo falecimento do seu saudoso esposo, pai e sogro.
Outrossim, agradecem também aos abnegados médicos, Drs. Celso Moreira, Sérgio Francalessi, Paulo de Sá, Spiros Dimatos e Dario Garcia, pelo desvelo e carinho com que se houveram durante a enfermidade do extinto.
Agradecem também aos srs. Dr. Aderbal Ramos da Silva, Dr. José Matusalém Comelli, Sr. Viriato Soares, Dr. Arnoldo Régis e demais funcionários da Fábrica de Rendas e Bordados Hoepecke. Aproveitam o ensejo para convidar a assistir a Missa de 7º dia que será rezada dia 18 (sexta-feira) às 17 horas na Igreja de Santo Antônio à Rua Padre Roma.

VISITE
O ARTESANATO CATARINENSE
AGORA
em suas novas instalações
Rua Trajano, 51-A (junto à escadaria da Igreja Nossa Senhora do Rosário)

ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
A Associação Evangélica de Assistência Social, através do seu Presidente abaixo assinado, de acordo com o art. 22 dos Estatutos Sociais, convoca aos seus associados para a Assembléia Geral Ordinária que se realizará no próximo dia 28, às 20 horas, no Salão Social da Igreja Presbiteriana do Estreito, à rua Aracy Vaz Callado, 300. Constará da referida Assembléia a seguinte ordem do dia:
a) Deliberações sobre contas e relatórios do Conselho Diretor;
b) Outros assuntos de interesse geral que não exijam assembléia extraordinária.
Florianópolis, 10 de dezembro de 1970.
Rev. Messias Anacleto Rosa — Presidente.

DR. EVILASIO CAON
Advogado
Rua Trajano 12 — conjunto 9
OAB-SC 688 — CPF 007896239

CORRETORES
GANHE DE CR\$ 1.000,00 A CR\$ 2.000,00 POR MÊS
Firma especializada no ramo de venda está admitindo corretores de ambos os sexos com idade superior a 25 anos.
Apresentar-se com 2 fotos 3 x 4 à rua Tenente Silveira, 21 sala 08 das 17,00 às 18,30 horas.

AVISO
Comunicamos aos Srs. construtores que temos pedra n. 2 para pronta entrega.
Pedreira Barreiros — Ind. e Com. Ltda. — Barreiros — São José.

CLUBE DOZE DE AGOSTO
O Departamento Social comunica que, face a aproximação da data de entrega da Sede Social aos Srs. associados, resolveu suspender, a partir de 14 de Novembro, a realização da "ONDA JOVEM", na Sede Balneária.

Para Dezembro e Janeiro a programação do Clube é a seguinte:
Dia 17 de Dezembro
Jantar comemorativo à data de conclusão da Sede Social e em homenagem às Debütantes de 1970.
Dia 19 de Dezembro
98º Baile Branco
Conjuntos: os "INCRÍVEIS" e "MUSIC 4"
Dia 20 de Dezembro
Inauguração da Boite
Conjunto "MUSIC 4"
Dia 21 à 26
Boite
Conjunto "MUSIC 4"
Dia 25 de Dezembro
Festa Infantil de Natal
Dia 31 de Dezembro
Réveillon
Conjuntos: "3 DO RIO" e "SAMBRASIL"
Dia 1º à 6 de Janeiro
Boite
Conjunto "SAMBRASIL"
BOITE:
Terças, quartas e quintas feiras às 22 horas.
Sextas feiras — Jantar dançante para casais.
Sábado — Onda Jovem.
Domingos: a) Hora do Mingau das 16 às 20 horas.
b) Boite — à partir das 22 horas.

PRONEL
promotora de negócios Ltda.
IMOVEIS

EDIFÍCIO "ALCION"
Com financiamento em 10 anos em pleno centro da cidade ao lado do Teatro. Próprio para casal sem filhos ou pessoa só. A melhor oferta do momento para emprego de Capital.
EDIFÍCIO "CEISA"
No ponto mais central de Florianópolis, conjuntos para escritórios e consultórios. Entrada pequena com grande financiamento.
EDIFÍCIO "BERENHAUSER"
No coração de Florianópolis, Rua Trajano, n. 18, últimas unidades a venda sem reajuste de qualquer natureza.
EDIFÍCIO "ILHEUS"
Apartamento c/2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências.
EDIFÍCIO JOSE VEIGA
Apartamento para pronta entrega, preço fixo sem reajuste.
CASAS — CENTRO
Casa, à Rua Esteves Junior, casa c/3 pavimentos, c/4, quartos 2 banheiros, 1 sala de televisão e uma área de varão, no 2º pavimento, 1 quarto, 1 sala de jantar, cozinha, living, sala hall de entrada no primeiro pavimento. Custo Cr\$ 300.000,00 a combinar.
Casa, à Rua Raul Machado, casa de material c/2 quartos, sala, cozinha, banheiro, uma área envidraçada com 62m2 excelente vista, tem lugar para garagem. Custo Cr\$ 25.000,00.
Rua Coronel Lopes Vieira, n. 7, área do Terreno, 338 mts2, casa c/3 quartos, sala copa cozinha, 1 banheiro, dependências de empregada, garagem. Custo Cr\$ 120.000,00 a combinar.
Rua Marechal Gama D'Eça (Chacarã da Molenda) casa c/4 quartos living, sala de jantar, sala de estar, quarto de empregada, com banheiro, garagem bem grande, cofre, embutido, telefone, lavanderia. Custo Cr\$ 200.000,00.
LOTEAMENTO STODIECK
Casa, c/4 quartos, 2 salas, 1 banheiro completo, 1 lavavel, dependências de empregados, garagem para dois carros, área do terreno 31860m2. Custo Cr\$ 180.000,00.
AGRONOMICA
Rua Joaquim Costa, n. 23 área terreno 10 x 27 área const. 80m2 casa c/2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Custo Cr\$ 45.000,00 financiado pela Caixa Federal Cr\$ 9.500,00, sendo de sinal Cr\$ 20.000,00 o saldo a combinar.
Rua Delminda Silveira n. 229 fundos, casa de madeira de 6x11 c/1 quartos de banho de material, 3 quartos, sala, cozinha, área do terreno 10 por 20. Custo Cr\$ 18.000,00.
SACO DOS LIMÕES
Rua Jerônimo José Dias n. 126, casa c/ quartos, sala, cozinha, banheiro, casa de madeira, terreno medindo 10 por 35 metros. Preço Cr\$ 12.000,00.
CONTINENTE
Rua Humaitá, casa c/2 quartos sala grande, copa e cozinha, escritório, banheiro, dependências de empregada.

dos, abrigo para carro área do terreno 410 metros (Estreito).
CAPOEIRAS
Rua D. Pedro 1º (última casa a direita) casa c/2 quartos, sala, banheiro, cozinha, garagem, varendão fechado frente para o Mar, casa sem HABITE-SE. Custo Cr\$ 25.000,00.
BOM ABRIGO
Rua Herrinho Milles, casa c/2 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, garagem, varanda, parte de trás, sala, banheiro, lavanderia 2 quartos, cozinha churrasqueira, terreno de 360m2, construção 180m2.
LAGOA DA CONCEIÇÃO
No melhor ponto da Lagoa em terreno de 12 por 28 metros excelente casa toda Mobiliada com 5 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro. Preço de ocasião Cr\$
Casa, no melhor ponto da Lagoa da Conceição, casa de madeira, c/3 quartos, sala, cozinha, banheiro de material. Custo Cr\$ 12.000,00.
TERRENOS
Rua "A" Lote 59 do Loteamento Stodieck, com 12,50 frente para rua "A" Lateral 24,40. Preços 13.000,00.
Rua Felipe Neves, dois Lotes. Custo Cr\$ 5.000,00 (Estreito).
Rua Lauro Linhares s/n. área 15 m Lateral 50 m frente 1.200 m de fundos. Custo Cr\$ 80.000,00 com 50 a 60% de entrada o saldo a combinar (Trindade).
LAGOA DA CONCEIÇÃO
Terreno de 20 por 40 metros no melhor ponto da Lagoa já todo murado.
PANTANO DO SUL
Localização Armação da Logoinha, área 12 x 30. Custo Cr\$ 5.000,00.
SÃO JOSÉ
Sítio a Rua Ponte de Baixo, área 40.656,00m2. Cr\$ 50.000,00 sendo 50% da vista e o saldo em 24 meses.
JARDIM ITAGUASSU
Terreno com 360m2 tendo 12m de frente com 30m de fundos, melhor ponto do Jardim Itaguassu. Preço Cr\$ 15.000,00.
JARDIM ATLÂNTICO
Terreno de 14,50 por 27m de fundos. Custo Cr\$ 8.000,00 financiados.
CANASVIEIRAS
Local Jardim Marilandia, 3 lotes de 1.260 metros 2-30 por 42. Custo Cr\$ 18.000,00.
EDIFÍCIO NORMANDIE (Praia da Saudades)
Apartamento com vaga para garagem, 1 quarto, living, banheiro e kitinete. Preço Cr\$ 18.000,00. Aceita carro de entrada.
EDIFÍCIO BAHIA
Apartamento com 2 quartos, sala, copa e cozinha, pronta entrega — Sinal Cr\$ 14.000,00 que poderá ser financiado em pequeno prazo.
ALUGA-SE
Aluga-se um salão com 90m2 no andar superior da Rua dos Ilheus n.º 13.
A PRONEL
Resolve seu Problema.
Rua Tenente Silveira n.º 21 sala 02 Fone 35-90.

APARTAMENTOS:
EDIFÍCIO DA MARTA, com 3 dormitórios, living, banheiro, cozinha, dep. emp. área serviço, preço: 65 mil com financiamento. Entrega em Agosto.
EDIFÍCIO DA MARTA, com 3 dormitórios, banheiro, cozinha, living, área serviço, dep. emp., garagem. Preço: 85 mil c/ financ. Entrega em Agosto.
EDIFÍCIO BRUSQUE, último apartamento, com 2 dormitórios, banheiro, cozinha e living, área serviço, novo, pronto, desocupado, somente 3.000 no ato. Saldo até 10 anos.
EDIFÍCIO COMASA, sala-apartamento, com dormitório, sala, banheiro e kitchenete, preço 26 mil c/ financ.
EDIFÍCIO CIDADE DE FLORIANÓPOLIS, apart. no último andar c/2 dormit., 60 M2, desocupado, pronta entrega, preço 40 mil c/ financ.
EDIFÍCIO PRESIDENTE, últimos 2 apartamentos, com 2 dorm., banheiro com água quente e colorido bem como a cozinha, entrega em 90 dias. No ato somente 2 mil no ato.
EDIFÍCIO DA MARGARIDA, na Felipe Schmidt, últimos apartos. c/ 1, 2 e 3 dormitórios, preço a fixo a partir de 380 mensais.
EDIFÍCIO ARTHUR, na Fel. Schmidt, novo, pronto desocupado, 2 dormitórios e dep. de empregada.
EDIFÍCIO ARTHUR, apartamento pronto, novo, desocupado, 8º andar, com 1 dormitório, banheiro, cozinha e living.
CHACARA DE ESPANHA, com 2 dormit., copa-cozinha, banheiro, área de serviço, dec. a gesso, pronto, 20 mil no ato e saldo base mensal de 400 mensais.
CANASVIEIRAS, apart.º, c/ 2 dormitórios, banheiro cozinha, ampla sala, área de serviço, pronto, novo, desocupado, preço e condições a combinar.
CANASVIEIRAS, apart.º, c/ 1 dormitório e demais peças, pronto, novo, desocupado, preço 16 mil c/ somente 5 mil no ato e saldo a combinar.
ÁREA PARA EDIFÍCIO, temos uma área de aproximadamente 600 m2 na Beira Mar Norte, de esquina, para permuta, (somente) por área construída.
CASAS
CENTRO — Palácio de Alvenaria, com 3 pavimentos, na Esteves Junior, casa c/ 300 M2 de construção, terreno de 420 M2, 4 dormitórios, 3 banheiros, amplo living, sala de jantar, cozinha espetacular (saiu na revista casa e jardim), todos dormitórios com arm. embutidos de categoria, garagens para 3 carros, quarto de costura, churrasqueira, terreno de esquina, sala, biblioteca, preço Cr\$ 250 mil. Aceita-se imóveis, é possível 120 BNH.
CENTRO Marechal Gama D'Eça, fina residência de 220 M2, 2 pavimentos, 3 dormitórios, jardim de inverno, banheiro c/ água quente, TELEFONE, Lavanderia, dep. de empregada, sala de jantar, living, cozinha completa, preço: Cr\$ 200 mil c/ financ.
CENTRO à Felipe Schmidt, de alvenaria com 4 dormitórios, de mais dependências, terreno de 350 M2, Preço 85 mil a vista ou c/ financ.
CENTRO Pres. Coutinho, casa de alvenaria em bom estado, grande terreno de mais de 700 m2, preço 85 a vista ou a comb.
CENTRO casa de alvenaria, com 1 dorm., demais peças base de 500 mensais.
CENTRO casa de alvenaria, terreno de esquina, com 1 dormitório demais peças preço 11 mil c/ grande financiamento. Aceita-se carro.
COQUEIROS casa 2 dorm., sala, copa, cozinha, living, terreno de 13x30 metros, preço 15 a curto prazo. Próxima a Igreja.
COQUEIROS rua Abel Capela, sem habite-se, casa com 112 M2, 3 dormitórios e demais peças, garage, preço 60 a combinar.
COQUEIROS casa de esquina, no morro, sem habite-se, com 2 dormitórios, demais peças, estilo colonial, preço 70 mil a combinar.
COQUEIROS de alvenaria, nova, 120 M2 de construção 3 dormitórios, preço e condições a combinar.
ESTREITO casa de madeira, com 2 dormitórios, terreno de esquina, preço 9.500 a combinar.
ESTREITO casa de madeira, com 2 dormitórios, banheiro, cozinha, sala, bom porão, terreno de esquina, preço 15 mil a combinar.

ESTREITO com 3 dormitórios, demais peças, preço 15 mil a combinar, aceita-se terreno c/ parte do pagamento.
ESTREITO, rua Santa Catarina, de alvenaria, com 3 dormitórios, banheiro e demais peças, terreno de 600 M2, varendão, mais uma casa anexa, preço: 30 mil, aceita-se carro, financie-se.
JARDIM ATLÂNTICO com 3 dormitórios, sala de estar, copa, cozinha, área de serviço, preço 25 mil, 12 mil é na base de 270 mensais.
BARREIROS, de madeira, com 3 dormitórios, sala, banheiro de alvenaria, terreno de 12x50 metros, preço 20 mil a curto prazo.
JARDIM ATLÂNTICO, casa de madeira, com 65 M2, com 3 dormitórios, sala, e demais peças, banheiro de alvenaria, terreno de 350 M2, financ.
AGRONOMICA, de alvenaria, sem habite-se, com 3 dormitórios, banheiro, copa-cozinha, garagem, preço 45 mil c/ financ. até 10 anos.
AGRONOMICA, casa de alvenaria, com 2 dormitórios, sala, dep. empregada, com 100 M2, terreno de 15x25 metros, permutamos por aparto.
SACO DOS LIMÕES, casa com 4 dormitórios, sala de estar, sala de jantar, sem habite-se, entrega imediata, é possível transação BNH, preço 45 mil a estudar.
TRINDADE, casa mista, sem habite-se, com 3 dormitórios, banheiro de alvenaria, demais peças, bom terreno, preço 25 mil é possível BNH.
MORRO DO GERALDO casa de alvenaria, por terminar pintura e retoques, com 3 amplos dormitórios, amplo living, cozinha, banheiro, grande terreno elevado do plano da rua, preço 40 mil é possível BNH.
ITAGUAÇU, casa de alvenaria, na Av. Max de Souza, com 2 amplos terrenos, preço 70 mil a combinar.
PRAIA DE ITAPEMA, casa de madeira, nova, duas frentes Mar e BR-101, com 3 dormitórios, parcialmente mobiliada, entrega imediata, aceitamos, imóveis em Fpolis, preço 35 mil c/ 3 terrenos.
LOJA
CENTRO loja terra, nova, pronta, desocupada, m/m 140 M2, ótimo ponto para mercearia ou padaria. Preço 80 mil com ótimo financiamento.
SUPER MERCADO
Super Mercado, super montado, ponto novíssimo, aluguel somente de 500 mensais, motivo: ter 4 negócios. Preço: 22 mil c/ financ.
SALA
CENTRO Executivo Miguel Daux, na Anita Garibaldi Esquina de Saldanha Marinho, 2º andar de frente, 43,50 M2, preço e cond. a comb. mais uma no 6º andar, edifício entretanto me final de acabamento. Permutamos por imóveis, ou carro.
TERRENOS
CENTRO, terreno centralíssimo, junto Fac. de Direito, 330 M2, preço 95 mil c/ 30% no ato e saldo 1 ano. Aceitamos carros.
COQUEIROS, terreno de aproximadamente 3 mil M2, possibilidade mais 3.000 M2, 61,40 metros de frente à Eng. Max de Souza, preço 130 mil.
COQUEIROS, terreno irregular, com 21 metros de frente à Eng. Max de Souza, m/m 400 M2, preço 18 mil c/ financ.
COQUEIROS, terreno super bacana, elevado 1. m. do nível da rua, desocupado, no melhor ponto de coqueiros, 12 metros de frente.
ITAGUAÇU, 4 lotes na Av. Eng. Max de Souza, sendo 2 de esquina, com frente para a Av. Principal, preço: 25 e 19, aceitamos carro, ou permutamos por outros imóveis com dif. a combinar.
BOM ABRIGO, 940 m2, próximo ao mar, 24 metros de frente, preço: por lote: 14 mil c/ financ.
SACO DOS LIMÕES, junto ex-campo do Ipiranga, 16 x 31 metros, de esquina, preço: 3 mil em 90 dias.
ESTE ANÚNCIO REPRESENTA 10% DOS NOSSOS IMÓVEIS, TRATAR.

SAWE — LAR
Empreendedora Imobiliária — Galeria Jacqueline, loja 9
CRCI 1066
Diariamente: das 8,00 às 17,00 horas, inclusive nos sábados.



Santa Catarina

malhas Hering



Informa

UFSC

Universidade
Federal
de
Santa Catarina

CONCURSO VESTIBULAR PARA 1971
(UNICO E UNIFICADO)

INSCRIÇÕES: De 16-NOV. a 21-DEZ.-1970, de 2a. a 6a.f., das 09:00 às 12:00 e das 14:00 às 17:00 horas e aos sábados das 09:00 às 12:00 horas.

EXAMES: Dias 05-JAN. (Biologia e Química); 07-JAN. (Geografia, História e Organização Social e Política Brasileira); 09-JAN. (Português, Inglês e Francês) e 11-JAN.-1971 (Física, Matemática e Desenho).

Todos os exames terão início às 9 horas, devendo os candidatos comparecerem 60 minutos antes da hora marcada.

INFORMAÇÕES E PROGRAMAS — No Departamento de Registro e Controle Acadêmico.

CONJUNTO UNIVERSITÁRIO DA TRINDADE
— Florianópolis —

AVULSO POR UGUESA

Rua José Paulo, 43 — Centro
— Bem perto do Hotel Royal

Divisão

Departamento Bacallau
e Caldo Verde

Ambiente Selecionado

Aberta desde às 10 horas da

Manhã até às duas da Madrugada
Restaurante Típico

CADERNOS JUVENTUDE

Brochuras — Espirais em Arame ou Plásticos

ICAL — LACI — Letanados — Cromados

Isqueiros: Com uma e duas rodas

ICALEX (Automáticos)

ICAL — Indústria e Comércio Auxiliadora Ltda.

Rua Coelho Netto, 160/170 — Fones 349 e 361

Cx. Postal, 137 — Teleg. ICAL — Rio do Sul S. C.

Expresso Blumenauense Ltda.

TRANSPORTE DE CARGAS

Blumenau — fone 22-1386

Florianópolis — fone 2670

Tubarão — fone 1070

"TURPA MARAVILHOSA - 71" EXCURSÕES ABREV

39 dias — 10 países — avião a jato

bons hotéis — tudo incluído — amplo financiamento — guia falando português.

PORTUGAL — ESPANHA — FRANÇA — ITALIA — AUSTRIA —

SUIÇA — ALEMANHA — HOLANDA — BÉLGICA — INGLATERRA

saídas: janeiro: 2-7-14-21 — fevereiro: 4-25 — março: 11-25

Inscrições:

ILHATUR EMPRESA DE TURISMO LTDA.

rua trajano, 23 — 1º andar — fone 2355

NA LAGOA DA CONCEIÇÃO

Restaurante e Lanchonete

AQUARIUS

Restaurante: a la carte — peixe, camarão, siri, ostra, carne, galinha, bebidas nacionais e estrangeiras.
Lanchonete: a la minuta — sorvetes, cigarros, bombons, s'lgatinho, sucos, vitaminas, sanduiche, doces.

FINO AMBIENTE

Sesp faz campanha no Alto Vale

A Fundação Sesp realiza hoje em Rio do Sul reunião de técnicos com o Prefeito Municipal, Vereadores, autoridades, representantes de Clubes de Serviço e classes empresariais, com o objetivo de lançar a campanha de inscrições para ligações ao novo sistema de abastecimento d'água. Já está marcada a data da inauguração oficial do sistema, dia 7 de fevereiro, entrando em funcionamento experimental já nos primeiros dias de janeiro.

Farmacêuticos empossam seus conselheiros

Durante sessão solene a realizar-se às 16 horas de hoje serão empossados os novos conselheiros do Conselho Regional de Farmácia Santa Catarina, eleitos para o triênio 1971/73. Ainda na mesma sessão haverá a eleição da nova diretoria da entidade, com mandato em 1971.

Estarão sendo empossados hoje os farmacêuticos Menotti Demétrio Digiacomo, Ladislau Kowalski, Rogério Rocha, Carlos Campos de Souza e Bernardo Viçelli.

Reforma Administrativa

(Cont. da última pag.)

dada na batalha pelo desenvolvimento. Não é, no entanto, ele que age, quem age é o homem. O crescimento catarinense das 7.000 fábricas, dos 200.000 estabelecimentos rurais e de todos os comércios que cabe vivenciar os programas e projetos deduzidos dos planos governamentais. (Do discurso do Eng. Colombo Machado Salles, no dia de sua eleição, pela Assembléia Legislativa, ao cargo de Governador do Estado).

A esta magnífica e sábia conceitualização do Eng. Colombo Machado Salles, permito-me acrescentar o que disse o Ministro do Planejamento Hélio Beltrão, em magistral discurso de Patrono, aos formados da Escola de Administração de empresas de São Paulo (agosto de 1967).

"Devo entretanto, advertir-lo de que a efetivação da Reforma Administrativa implicará levar a cabo uma verdadeira revolução. A reforma não se realizará modificando estruturas, substituindo organogramas, criando ou suprimindo Ministérios ou Departamentos. Será preciso revolucionar mentalidade, conceitos e métodos. O que estamos atacando não é o arcabouço da administração, mas a sua própria maneira de funcionar.

Mais do que um problema técnico, trata-se de um problema filosófico, que envolve uma nova e corajosa tomada de posição em face do problema da administração pública e da burocracia governamental".

Finalmente, aduzo a este parecer, fato que não deve passar sem um registro: o atual Governador, Dr. Ivo Silveira, atendendo a solicitação do Eng. Colombo Machado Salles, se apresse em enviar a presente mensagem ao Poder Legislativo, a fim de que o futuro Governador, no instante mesmo em que assumir a elevada investidura tenha o instrumento legal e hábil para deflagrar a sua administração e possa, uma vez mais, repetir: "Quem pensa o hoje e não age, já perdeu o amanhã".

Tac promove festa que dá Natal aos pobres

A direção do Teatro Alvaro de Carvalho, em nota distribuída à imprensa, está fornecendo a programação para a noite do dia 21, às 21 horas, quando estará sendo apresentado o espetáculo "Quando as Artes se Encontram", que terá a sua renda destinada ao Natal das crianças pobres da Ilha.

"Quando As Artes Se Encontram" é uma promoção do Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar de Santa Catarina e tem a coordenação dos capitães Mário Alves Netto, do 14º Batalhão de Caçadores e Pedro Bernardino Martins, da Polícia Militar, juntamente com o Teatro Alvaro de Carvalho.

As 20 horas, a imprensa escrita, falada e televisada estará sendo homenageada pela Polícia Militar e direção da TAC, com um coquetel, quando serão entregues diplomas, troféus e medalhas aos órgãos que mais colaboraram, durante o ano de 1970, com aquela casa de espetáculos e suas promoções.

A primeira parte do espetáculo, às 21 horas, constará de uma apresentação da peça "Falando de Rosas", com Lizete Palumbo, Gessony Pawlick e Sérgio Lino e mais a participação de Waldir Dutra, sob a adaptação e direção de Mário Alves Netto.

No intervalo serão rodadas gravações musicais do compositor Luis Henrique, atualmente radicado nos Estados Unidos, enquanto serão projetados slides coloridos sobre a Ilha de Santa Catarina.

Na segunda parte, a Escola de Ballet do Teatro Alvaro de Carvalho, sob a direção coreográfica do Prof. Jakes Olivers estará apresentando um número especial, com a participação de Raquel Carolina Piazza Sousa e Maria Inês Cardoso da Silva.

Rui Neves e Raquel Floriani, atendendo a convite especial, formulado pela coordenação do espetáculo, farão um show com músicas populares, prosseguindo, depois com apresentação do Band Show da Po-

lícia Militar e uma demonstração de ginástica rítmica moderna, pelas alunas do Instituto Estadual de Educação.

ILUMINAÇÃO

De outra parte, o diretor do Teatro Alvaro de Carvalho, sr. Luis Alves da Silva comunicou que, dentro de poucos dias já estará chegando à Capital, a mesa de iluminação, encomendada na Inglaterra, com capacidade para 80 refletores, e do mesmo tipo das que estão sendo usadas pelos maiores teatros do mundo inteiro.

A instalação da mesa de iluminação será outra inovação, pois a mesma será fixada no balcão, de frente para o palco, proporcionando, assim, maior visibilidade do técnico e proporcionando melhores efeitos de luz.

AR CONDICIONADO

Informou, ainda, o diretor do TAC que não será possível a instalação de ar condicionado no Alvaro de Carvalho, em virtude do elevado preço dos aparelhos, que atinge a casa dos 300 mil cruzeiros.

O Instituto Nacional de Teatro alegou não poder arcar com tal despesa, em virtude da necessidade de atendimento a outros teatros, em todo o País, que necessitam de urgente reformas.

Acrescentou o sr. Luis Alves da Silva que a instalação de ar condicionado no Teatro só será possível mediante a colocação de uma verba especial à disposição, no orçamento do próximo ano.

A mesma nota comunica que o Departamento de Obras Públicas, colaborando mais uma vez com a direção do TAC, vai iniciar a pintura da parte externa daquela casa de espetáculos.

Com referência aos pontos de ônibus, colocados ao lado do Alvaro de Carvalho, alegou a direção do mesmo ser esse um dos maiores problemas, atendido não só pelo barulho durante os espetáculos, como pela danificação da pintura externa

Marinha faz concurso para médicos

Permanecerão abertas até 29 de janeiro de 1971 as inscrições ao concurso de admissão o Quadro de Médicos do Corpo de Saúde da Marinha.

Em Santa Catarina os interessados poderão se inscrever no Comando do 5º Distrito Naval ou nas Delegacias da Capitania dos Portos de Itajaí, São Francisco do Sul e Laguna.

Todas as informações necessárias serão prestadas diariamente das 13 às 18 horas nos órgãos acima mencionados.

Senna Pereira forma hoje 47 centadores

A Escola Técnica de Comércio Senna Pereira estará entregando, hoje, os certificados aos novos contadores de 1970, que tem como Patrono o Sr. José Matusalém Cernelli e, como Parainfo, o Prof. Pedro Bertolino da Silva.

O programa de formatura prevê para hoje, um culto, na Igreja Adventista, às 20 horas. Para amanhã, às 8 horas, Missa em Ação de Graças, na Igreja Nossa Senhora de Fátima, no Estreito; às 20 horas, cerimônia de juramento e colação de grau, nos salões do Clube Recreativo 6 de Janeiro. O baile de formatura será realizado no sábado, dia 19, às 23 horas, também no Clube 6 de Janeiro.

São os seguintes os formandos de 1970 da Escola Técnica de Comércio Senna Pereira: Ailton Silva, Aldo Derreci Rodrigues, Alécio Probst, Amílcar Arantes Ribas, Antônio Prudente Vieira de Melo, Benjamin Gualberto de Oliveira Júnior, Carlos Alberto Krugger, Carlos Wanderley de Oliveira, Carmem Luiza Lux, Clarkson Sell Darcy Souza, Dauri Cesar de Andrade, Etna Elita Grudtner, Flávio Dias, Fúlvio Adulce Fernandes da Silva, Gilson Clasen, Hilton Domingos Lucinda, Ivone Maria Meister, Jaime José Silva, João Paulo Koerich, João Antônio Filho, João Manoel Marques Ribeiro, José Antônio Coelho, José Corrêa, José Evaldo Hoffmann, José Luciano Vilain, José Rogério Clasen, Lauro Barbosa da Silva, Luiz Cesar Brites Ramos, Maria Alice Brincas, Maria da Graça Graciosa, Maria da Graça Silveira, Maria dos Santos, Naldí Antônio Nunes, Neusa Marli Truppel, Orivaldo Silva, Osmar Rogério de Lins, Passos Manoel da Silva, Paulo Ayrton Niehues, Rogério Benjamin Schmitt, Santelino Santo Filho, Sebastião Domingos Correia, Silvio Rogério Sandin, Teresinha Andrade, Valdeci Alcemiro Souza, Valmir Luiz da Silva, Valter Braz da Silva. O orador turma é o contadorando Amílcar Arantes Ribas.

Camboriú tem novo delegado de Polícia

A Secretaria de Segurança Pública determinou a transferência do Delegado Clóvis Ferraro para a Delegacia do Balneário Camboriú, que está sendo aparelhada para a próxima temporada de verão. Em virtude de sua transferência foi designado o bacharel Lênio Forkamp para exercer suas funções na Delegacia de Polícia do Estreito. O Delegado Lênio Forkamp, que titular adjunto da Delegacia de Costumes e Menores da Capital substituirá interinamente no cargo o Sr. Clóvis Ferraro.

Lauro Lara

GALOS CANSADOS

Com presença especial de Papai Noel, estiveram reunidos no último domingo na Associação Atlética Souza Cruz os membros da Câmara Junior de Blumenau e o sr. e sra. Orivaldo Roedel, na qualidade de convidado especial.

O Presidente Geraldo Thimmermanns condecorou os senhores Diderô de Carli e Arthur Pfuetszenreuter, entregando-lhes o título de senador, daí a denominação de "galos cansados".

VERÃO 71

A Boutique de Antonieta Pereira, de Itajaí, promoverá desfile hoje para mostrar as novidades da coleção Verão 71, com chá.

Dr. Reinardo e Hermely Schmithausen enviando "postcard" de Johannesburg, África do Sul. Antes das comemorações natalinas eles estão de volta.

Industrial Herbert Muller Hering retornando da viagem que empreendeu a Europa, África e Estados Unidos.

No sábado, na Capela do Colégio Santo Antônio, casam Regina de São Thiago Mello e Ademir Simeone, que receberão na residência dos pais da noiva, casal Dr. Orlando Ferreira de Mello, Dona Branca.

NO CAVALINHO

Grupo de pessoas jantando festivamente dias atrás no "Cavalinho Branco", em noite especial.

que teve decoração da senhora Osmênio Pfau, Dona Lurdes.

Presentes à mesa, casais Prefeito Evilásio Vieira, Osmênio Pfau, Augusto de Souza, Alceu Celant, Oswaldo Olinger, Aires Bento, Avani Meireles, Aroldo Gonçalves, Ernesto Obemeyer, José Araújo, Osvaldo Ladevig.

Aniversariando ontem a senhora Arno Buerger, Dona Adelaide e por isso nossos cumprimentos. Eles são vizinhos de porta da Sucursal de O ESTADO em Blumenau.

MAJOR HORACIO

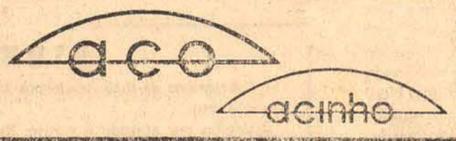
No Teatro Guaira, em Curitiba, o Major Horácio dos Santos Rebelo deverá receber no dia 18 do mês o diploma de Administração de Empresas.

Os bons filhos a casa tornam. Exatamente por este motivo é que Carlinhos de Souza, filho do casal blumenauense Augusto de Souza, clinicará em nossa cidade a partir de 71, no Hospital Santa Izabel.

Entre os primeiros cartões de Natal que chegaram para esta coluna, está um originalíssimo, com desenho de Zivaldo, assinado por Rubens, Darcy, Rico e Chris Heulsi.

Aniversariando ontem e por isso nossos cumprimentos, a internacional e linda CONNY CONRAD, filha de Heinz e Erica.

elegância
em
meias



com a qualidade



Esportes



TOMAZ

IND. E COM. DE REFRIGERAÇÃO LTDA
RUA 7 DE SETEMBRO N. 14
FONE 3095 — C. P. 775
Fpolis. — S. C.

INSTALAÇÕES DE BASES, LANCHONETES,
FIAMBRERIAS E TUDO EM REFRIGERAÇÃO
E COM TOMAZ
PROCURE TOMAZ E TENHA PLANTA E
ORÇAMENTO DE SUA INSTALAÇÃO, SEM
NENHUMA DESPESA

TOMAZ GARANTE O QUE FAZ

Avai fogueirense na tempo. Uade 70

Boa para o Avai e má para o Figueirense a temporada futebolística. Interclubes que foi encerrada domingo, quando o primeiro foi vencido pelo segundo pela contagem de três gols a dois.

Foi nos dados vênulos em ação oitenta e quatro vezes, sendo que o Avai disputou 47 jogos e seu rival, 37. O "Azulão" conseguiu 19 vitórias, 18 empates e foi vencido dez vezes. Marcou 62 tentos e seus arqui-inimigos foram vencidos 43 vezes, portanto com um saldo de 19 gols. No Estadual de Futebol, obteve a quarta colocação e conquistou por antecipação o título de campeão da cidade na categoria de infanto-juvenis.

A campanha do Figueirense foi bem modesta: 37 jogos, 7 vitórias, 14 empates e 16 derrotas, 35 gols a favor e 59 tentos sofridos, o que dá um déficit de 24 gols. Nos Estaduais de Futebol não foi além da ante-penúltima colocação, mas venceu invicto o Campeonato de Jovens da Cidade.

A título de curiosidade, damos os resultados obtidos pelos nossos dois representantes:

AVAI
O "Leão da Ilha" começou a temporada com uma vitória sobre o Figueirense, pelo score de 3 x 0. A seguir empatou com o Paysandú por 1 x 1 e 3 x 3 e com o Ferroviário por 2 x 2. Voltando a enfrentar os rubronegros que viria a ser o novo campeão Catarinense de Futebol, o Avai derrotou-o aqui por 5 x 2. Fez a seguir dois amistosos com o Caxias e dois com o América. Com o primeiro conseguiu empate por 2 x 2 e derrotou por 1 x 0. Com o segundo saiu-se melhor: empate por 1 x 1

e vitória por 1 x 0. A seguir realizou o seu primeiro amistoso interestadual, conseguindo derrotar o Água Verde, de Curitiba pela contagem de 2 x 0. Outros amistosos vieram antes de estreiar no Campeonato. Jogou com o Palmeiras, perdendo o primeiro jogo por 4 x 2 e empatando o segundo por 3 x 3. Seguiu-se novo empate diante do Paysandú (0 x 0). Estreando no Campeonato, derrotou o Carlos Renaux por 2 x 0. A seguir derrotou o Figueirense por 3 x 1 (amistoso) e perdeu para a seleção da Bulgária (amistoso) por 1 x 0. Ganhou do Juventus de 4 x 2 e do Olímpico por 1 x 0. Foi derrotado pelo Internacional por 1 x 0. Empatou com o Palmeiras sem abertura de contagem e com o Caxias por 1 x 1. Perdeu para o Hercílio Luz por 2 x 0, derrotou o Paysandú por 2 x 1. Perdeu para o Barroso por 1 x 0 e derrotou o Guarani por 3 x 1 e Próspera por 4 x 0. Foi vencido pelo Ferroviário por 1 x 0, venceu o Figueirense por 3 x 0 e encerrou o turno empatando com o América por 0 x 0. No retorno venceu o Carlos Renaux por 1 x 0, foi derrotado pelo Juventus por 5 x 1, empatou com o Olímpico por 0 x 0, venceu o Internacional por 1 x 0, o Palmeiras por 2 x 1, o Caxias por 5 x 0, o Olímpico por 1 x 0, empatou com o Hercílio Luz por 0 x 0, perdeu para o Paysandú por 0 x 0, venceu o Guarani por W-0, empatou com o Ferroviário de Curitiba (amistoso), por 0 x 0, com o Próspera e Barroso pelo mesmo score, mas no T.J.D. ganhou os pontos do primeiro. Derrotou o América por 1 x 0, empatou com o Ferroviário, Figueirense por 0 x 0, perdeu pa-

ra o Vasco (Rio) por 1 x 0 e encerrou a temporada perdendo um amistoso para o Figueirense por 3 x 2.

FIGUEIRENSE

O décimo do nosso futebol foi vencido pelo Avai no seu primeiro jogo em 70 pelo score de 3 x 0. A seguir realizou o seu único interestadual do ano, caindo diante do Vera Cruz, de Piracicaba, por 2 x 0. Seguiram-se jogos com o Marílio Dias, em que empatou por 1 x 1 e foi vencido por 2 x 0. Fez dois amistosos com o Hercílio Luz, empatando um (1 x 1) e perdendo outro (2 x 1). Foi vencido pelo Paysandú por 4 x 1 e pelo Avai por 4 x 1 e empatou com o Barroso por 0 x 0. Contra o Guarani de Lages conseguiu sua primeira vitória, marcando 2 x 1. Seguiram-se dois empates de 1 x 1 diante do Próspera e do América. Pelo score de 2 x 1 foi vencido pelo Ferroviário e Carlos Renaux. Empatou com o Juventus sem abertura de contagem e perdeu para o Olímpico por 4 x 1, para o Internacional por 2 x 0 e para o Palmeiras 3 x 0. Empatou com o Caxias (1 x 1), derrotou o Hercílio Luz por 2 x 1, foi derrotado pelo Avai por 3 x 0 e antes do início do retorno jogou amistosamente contra o Olímpico a quem suplantou por 3 x 1.

No retorno os resultados foram estes: Paysandú, 1 x 0; Barroso 2 x 1; Guarani, 3 x 2; Próspera 1 x 1; América 0 x 4; Ferroviário 0 x 0; Carlos Renaux, 4 x 1; Juventus 0 x 0; Olímpico 1 x 3; Internacional 1 x 1; Palmeiras 0 x 0; Caxias 0 x 1; Hercílio Luz 1 x 2; Avai 0 x 0, e Avai 3 x 2, este último amistoso.

Veículos da Ilha tem nova diretoria

O clube Veículos da Ilha de Santa Catarina, está comunicando a composição da nova diretoria executiva, que regerá os seus destinos, durante o biênio 71/72: Comodoro — Osvaldo Fernandes; Vice-Comodoro — Arnaldo Severino de Oliveira; Diretor de Secretária — Nelson Murilo Alves; Diretor de Teosouraria — Alfredo Russi; Diretor Social — Celso Carlos Porto; Diretor de Galpão — José Withinrie; Diretor de Vela — João Miguel Leal Braune e Diretor de Motonáutica — Remy Rogello Reitz.

Também a Sociedade Amigos da Lagoa, empossou nova diretoria para o próximo período: presidente — Dario José Tavares; 1º vice-presidente — Dr. Murillo Motta; 2º vice — Damião Oliveira; secretário geral — Edson Andriano; 1º secretário J Altamiro Philippi; 2º secretário — Carlos Roberto Mayer; tesoureiro geral — Odilon Gomes da Silva; 1º tesoureiro — Ernani Prazeres; 2º tesoureiro — Rodolfo Mund; relações públicas — José Nazareno Coelho; diretor de patrimônio — Izaura Veras; Conselho Consultivo e Fiscal: Baldicero Eilomeno Japy Cardoso, Roberto Oliveira, Liberato Carioni, Cel. Behour Romariz, João Perez e Mário Brusca. Suplentes: Bruno Schimber, Célio Gama Salles, Juan Carlos Ganzo, Rozendo Lima, Milton Sunley Vieira, Dalby Verano Pereira e Alcides Cardoso Stuart.

FALANDO DE CADFIRA

Gilberto Nahas

1 — Está quase certo que findaram-se todas as atividades esportivas futebolísticas no Estado, pois as férias coletivas, além de obrigatórias por lei, são necessárias aos atletas e técnicos, pelo muito que dispenderam durante meses a fio. No balanço das atividades de cada um, podemos ver a maioria dos clubes melhorou bastante, embora fossem poucos ainda os seus recursos financeiros. Alguns então, melhoraram bastante, construíram mais em seus próprios estádios, fizeram melhorias, criaram alguns novos departamentos, deram um tom mais profissional ao futebol, com concentrações, departamentos médico e administrativo, enfim deram suas parcelas de esforço em benefício único do futebol de Santa Catarina, pois nenhum deles conseguiu sair do certame, podendo dizer que ganhou dinheiro: pode sim, dizer que gastou e perdeu muito capital. É a parcela de esforços que cada um deve ao futebol de Santa Catarina.

2 — Nos últimos meses, todos os setores da imprensa atacaram decisivamente o problema estadual para a Capital nos afirmando que não sairá mesmo tão cedo (aliás como eu penso) e outros afirmando que já é uma realidade. No entanto, de oficial nada saiu mesmo, nem uma afirmação nem um desmentido dos órgãos responsáveis o que seria muito bom para nós, se houvesse.

3 — Alguns atletas que estão vivendo no cenário profissional, vindos da vitória e de equipes inferiores, como juvenis e infantes, estão parados em cheio e nos mostrando que podemos tirar aqui mesmo, vários e boas jogadões para os nossos clubes e se não persistir mais àquela ideia de empate de outros centros virá a salvação para o nosso futebol. Alguns clubes inclusive já nos expõem nesse sentido, de alguns que vieram, vieram e nada fizeram nem aradaram. Já é tempo de valorizarmos os nossos próprios jogadores, que na verdade só tem valor quando saem daqui e vão para centros maiores. Ai sim, são craques.

Notícias diversas

JOGO FOI DE GRACA E EM HOMENAGEM A MARINHA

Embora circulem algumas versões de que o Comando do 5º Distrito Naval, dera a cada equipe, Avai e Figueirense, determinada quantia em dinheiro, podemos afirmar de fonte segura, que tal não sucedeu, e o jogo foi de pontos abertos, valendo apenas como homenagem à Marinha de Guerra pela passagem do dia do Marinhão. O 5º Distrito Naval ofertou ao vencedor troféu e medalhas, conforme programação anteriormente divulgada.

QUADRO SERA DISSOLVIDO

O Presidente da FCF deverá por esses dias baixar resolução dissolvendo o atual quadro de árbitros da entidade e que funcionou no campeonato do Estado. Era desejo do alto mentor da FCF manter o mesmo quadro pa-

gando seus salários mensais. Contudo, devido o término do certame, e por estarem mesmo alguns clubes ainda devendo suas mensalidades de meses atrasados, o Presidente Giuliane irá mesmo dissolver o quadro ficando assim a FCF sem árbitros até que sejam novamente contratados outros o mesmo quadro. Por outro lado, é pensamento também do Presidente conforme prometera, ver a gratificação do pessoal do quadro "B" que funcionou ininterruptamente durante todo o certame estadual, e mais os jogos amistosos e juvenis, infantos e certames regionais. Na Capital então fez se sentir a falta de árbitros, com apenas quatro, José Ferreira Osmarino Nascimento, José Mello e Walter Hebster se desdobrando sozinho para todos os jogos, principalmente os gratuitos, como infante e juvenis, trabalhando aos sábados e domingos pela manhã e à tarde num esforço digno de nota ao nos-

so futebol amador. Com a desistência de alguns no decorrer do certame e o abandono de outros o quadro ficou reduzido, sendo por isso merecedores de um estudo por parte da FCF de suas situações.

ARPINO DEVE FICAR

Está quase assegurada a permanência do competente treinador Bolo Arpino à frente do plantel alvi negro. Os primeiros contatos já foram mantidos e Arpino deverá mesmo segurar o time no certame de 1971, pois seu trabalho foi considerado muito bom pelos dirigentes e mesmo pela imprensa da Capital. Alguns atletas do Figueirense deverão ir embora, enquanto outros deverão permanecer no "furacão".

O Presidente Nilton Spoganicz deseja para o ano do cinquentário que será em 1971 um grande time e uma grande programação esportiva.

REMO

remos sem timoneiro — júnior 3.0 — páreo — Single-skiff — aspirantes
4.0 páreo — Outriggers a 2 remos c/timoneiro — Estreantes
5.0 páreo Outriggers a quatro remos sem timoneiro — sênior
6.0 páreo — Double-Skiff — sênior
7.0 páreo — Outriggers a oito remos — júnior
O Campeonato, como se sabe, tem como líder o Clube Náutico Francisco Martinelli que venceu a primeira regata, realizada no dia 22 de novembro, marcando 78 pontos contra 66 do Aldo Luz e nenhum do Riachuelo, que desistiu em sinal de protesto pela anulação do páreo de dois sem timoneiro.

x x x

Por ocasião da reunião na qual

foi apreciado o pedido de demissão do presidente Sady Berber, este nos exibiu um ofício recebido da Confederação Brasileira de Desportos, na qual o sr. João Havelange felicita a entidade mater do remo barriga-verde pela vitória conseguida na primeira regata válida pelo II Campeonato Estadual de Remo, quando, pela primeira vez na história do remo Nacional, foi realizado um páreo de juvenis, dentro das medidas preconizadas e aconselhadas pela C.B.D.

Por outro lado, como todos bem foi vencido pela dupla aldispontos contra 66 do Aldo Luz e nenhum do Riachuelo, que desistiu em sinal de protesto pela anulação do páreo de dois sem timoneiro.



VEÍCULOS USADOS
Alta Qualidade

AUTOMÓVEIS:	VALORES:
Simca Tufão	65 F-600
Esplanada	68 F-600
Volks (4 portas)	69 F-350

REVENDEDOR AUTORIZADO  **CHRYSLER**
do BRASIL S.A.

Financiamento até 30 meses
MEYER VEÍCULOS LTDA.
Rua Fúlvio Adduci 397 — Fones 6389 — 6393 — Estreito

DIPRONAL
Rua Felipe Schmidt, 60 Fone 29-51

DEPARTAMENTOS DE CARROS USADOS

Volkswagen azul	ano 69
Volkswagen branco	ano 65
Galaxie LTD — pouco uso	ano 69
Itamaraty	ano 66
Aéro Willys	ano 64
Aéro Willys	ano 68
Corcel 4 portas luxo	ano 69
Corcel cupê	ano 69
Rural Willys	ano 65
Rural Willys	ano 59
Gordini	ano 66
Esplanada pouco uso	ano 69

LOBO & DAUSSEN — CIA. LTDA.
COMERCIO DE AUTOMÓVEIS E OFICINA
Rua Dr. Fúlvio Adduci, 952
VENDE — TROCA — FINANCIAMENTO — PONTO CERTO
PARA BOM NEGÓCIO

TEMOS PARA VENDA:

Volkswagen	ano 70
Simca Tufão	ano 64
D. K. W.	ano 63
Aéro	ano 63
Kombi	ano 61
Jeep	ano 51

JENDIROBA AUTOMÓVEIS
Financiamento até 24 ou 30 meses
Rua Almirante Lamago, 170 — Fone: 2952 — Florianópolis — S. C.

Volkswagen	ano 68
Volkswagen	ano 65
Corcel (2 portas)	ano 70
Corcel (4 portas)	ano 69
DKW Belcar	ano 66
DKW Belcar	ano 67
DKW Vemag	ano 67
Simca	ano 64
Simca	ano 65
Simca	ano 66
Regente	ano 67
Esplanada	ano 68
Esplanada	ano 69
Chevrolet	ano 56
Chevrolet Chevy	ano 62
Chevrolet Opala	ano 69
Chevrolet Opala	ano 70
Aéro Willys	ano 66
Aéro Willys	ano 69
Kombi	ano 68
Ford F-100	ano 69
Lanchas à Turbina	ano 70

Ipiranga Automóveis
COMPRA VENDA E TROCA DE VEÍCULOS
Rua 7 de Setembro, 13 — Fone 3886
CENTRO

1 Sedan Volkswagen	65
1 Sedan Volkswagen	67
1 Rural Willys	64
1 Gordini	63

FINANCIAMENTO EM ATÉ 30 MESES

BIQUINIS
Fabricamos os mais modernos biquínis em Ciré, Jersey, Rendê, Algodão, etc...
Vendas por atacado e varejo. Rua Felipe Schmidt, Edifício Florência, Costa, 13º andar, sala 1.309 (Comasa). M. K. R. Confeccões fabrica o melhor em roupas.

Beethoven, o grande gênio musical

Há duzentos anos, precisamente no dia 16 de dezembro, nasceu na cidade de Bonn (Alemanha), numa pobre água furtada da Bongasse, um menino que ao ser batizado no dia seguinte, recebeu o mesmo nome do avô: Ludwig van Beethoven, que veio a ser o maior gênio musical de todos os tempos.

Não se pense que o seu van seja um indicio de nobreza, como ao caso de van. Sua origem era humilde e seu avô, com dificuldade, ganhava a vida lecionando música na pequena cidade de Mechlin, perto de Antuérpia. Com toda sua erudição, Mestre Beethoven, o avô, mal conseguia manter-se.

Em 1733 mudou-se para Bonn, onde seu salário como mestre de capela, ou seja diretor do coro da igreja local, era pequeno o que o levou, depois de casado, a trabalhar também no comércio de bebidas.

Daí por diante, só teve desposos. A esposa Maria Josefa habituou-se a beber, morrendo louca num asilo, em consequência da embriaguez crônica. E o filho Johann, herdando o vício da mãe causou-lhe toda a sorte de contrariedade: era cantor (um tenor) e músico sem talento na corte do Príncipe-Eleitor e homem sem caráter que foi definido "como mediocre como artista e como homem". Casou-se, contra a vontade da família, com Marie-Magdeleine Laven Kaverich, que era filha do cozinheiro-chefe do Príncipe-Eleitor de Tréves. Ela era ex-viúva do camarão deste mesmo eleitor, sergio uma pobre mulher, paciente e estada que, honesta e melancolicamente, dedicava sua vida a economizar exaustivamente para poder manter a casa e os filhos, tentando ao mesmo tempo afastar o marido das tabernas.

O primeiro filho de Johann morreu horas depois de nascido. Mas a 16 de dezembro de 1770 sua jovem esposa Marie-Magdeleine deu à luz o segundo, que nasceu robusto e saudável. O menino era bem moreno, de cabelos pretos, como seus antepassados flamengos e revelou, desde cedo, inclinação tão acentuada para a música, que chamou a atenção do pai. Frustrado como artista, Johann decidiu conquistar através do pequeno Ludwig o prestígio que fora incapaz de obter por seus próprios méritos.

O pendor musical do menino, até onde seja possível definir-se questões de hereditariedade, acredita-se que o tenha recebido do seu avô Ludwig o velho, de quem Beethoven guardaria o severo retrato e veneraria a memória por toda a vida. Herdou, também, do avô Ludwig o velho, além do forte pendor musical, as qualidades de energia e nobreza de caráter que tanto o ajudaram em suas lutas e proeza. De seu pai, além da hereditariedade musical, transmitida com excessiva dose de alcoolismo, recebeu menos entretanto do que de sua mãe, aquela figura de mulher doce e delicada, toda deita de tristeza e de resignação, de pungente humildade e abandono, que a tuberculose desde cedo consumia. Esse anjo de bondade encerra a infância de Beethoven de ternura e de inspiração e não há dúvida de que a música sublime do mestre de Bonn está repleta desta beleza de sentimentos que se eleva destas recordações maternas.

Beethoven dizia ter sido ela "a melhor amiga da sua vida". Quando ela morreu, Beethoven escreveu a um amigo: "Oh! Ninguém era mais feliz do que eu, enquanto ainda podia pronunciar a doce palavra mãe! A quem poderia dizer eu agora essa palavra? As imagens mudas, semelhantes a ela, produtos da minha imaginação?" E Beethoven exprimiu-a, através de sua música, para a eternidade.

A INFÂNCIA

Amბição do pai de Beethoven transformou sua infância num absurdo. Sem permissão para brincar e se divertir como toda criança, crescia confinado e solitário.

O garoto tinha apenas cinco anos quando foi posto a estudar simultaneamente cravo, violino e viola. Os exercícios ocupavam-no horas a fio, todos os dias, mas Johann não tomava isso em conta: cada vez que ele se distraía, dava-lhe surras tremendas.

As sete anos ingressou na escola pública e já era tristonho e arreído. Timidamente mantinha-se a distância dos colegas. Evitava conversar com as pessoas. Como não podia negar os comentários que circulavam sobre a conduta de seu pai, isolava-se. Era a única maneira de proteger o seu orgulho.

Em 1778 participou de um recital na Academia de Sternengass e foi apresentado pelo pai como um gênio de seis anos de idade. A mentira deve tê-lo confundido: ia completar oito dentro de alguns meses.

Os constantes dramas familiares que presenciava o tornavam inquieto e nervoso, prejudicando sua aproveitamento na escola. Aprendeu a ler e escrever mas era fraco em ortografia e aritmética. O latim parecia-lhe uma língua inacessível. Apesar de todas as aflições que seu pai o fazia passar, a música era o que mais lhe agradava. Sob a orientação do velho organista Heinrich van der Eeden, progredia rapidamente, estudando a obra de Bach e se adestrando em mais um instrumento, o órgão.

Van der Eeden de um lado e Johann de outro, davam ao pequeno Ludwig trabalho suficiente. Mesmo assim, em 1779 um terceiro professor foi contratado, para ensinar-lhe composição: Tobias Pfeiffer, que morava com a família de Beethoven e era compenheiro de seu pai em suas noitadas pelas tabernas e que, freqüentemente, quando voltavam de madrugada e embriagados, acordavam Ludwig para fazê-lo tocar. Formavam-se, então, tumultos incríveis que aturiam o menino, enchedo-o de vergonha.

Em 1781, sentiu-se enormemente aliviado ao começar a tomar aulas com Christian Gottlieb Neef, pois então, tinha um mestre equilibrado e sério, que ocupava o cargo de organista-mor da corte. Neef era artista de grande erudição, desenvolveu real amizade pelo menino, ampliou-lhe suas noções de teoria musical, aprimorou o estilo de Ludwig ao órgão e mostrou-lhe novos horizontes tocando a música de compositores famosos, como Rameau, Haydn e Mozart, sob a orientação de Neef. Ludwig tornou-se organista-assistente na capela do Príncipe-Eleitor, ao mesmo tempo em que começava o seu aprendizado de piano, instrumento no qual se evidenciaria mais tarde.

Assim, o aluno tornou-se colega do professor, com quem continuava a estudar composição, enquanto se aperfeiçoava no violino com o mestre Rovantini.

Em 1783, Beethoven foi aceito como solista de cravo da orquestra da corte e publicou pela primeira vez uma obra: as *Nove Variações para Piano sobre uma Marcha de Ernst Christoph Dressler*. O *Magazin der Musik*, comentando o acontecimento sugeriu: "Este jovem gênio deveria ser estimulado a viajar. Sem dúvida poderia tor-

narse um novo Mozart".

A mesma revista, no ano seguinte, referindo-se às *Três Sonatas para Piano*, publicava outra nota elogiosa: "Ludwig van Beethoven executou com brilhantismo uma notável composição, que dedicou ao Eleitor de Colônia, residente em Bonn".

Tais louvores certamente agradavam a Ludwig, mas a situação financeira de sua família era precária, por causa das leviandades do pai, e o menino se inquietava por não ter renda como músico da corte. Felizmente, o Príncipe Max Franz, novo Eleitor da cidade, ouviu tocar e se encantou com seu talento, determinando que se pagasse ao jovem cravista um salário de 200 florins, que era a metade do que ganhava seu pai.

Por volta de 1785, a corte de Bonn admitia sem discussão que Beethoven era um gênio raro e argumentavam que ali, na pequena cidade de nove mil habitantes, não havia ambiente que favorecesse a evolução do jovem virtuoso e que somente o contato com os maiores mestres de Viena poderia levá-lo além do ponto que já alcançara.

A ASCENÇÃO

Não se sabe ao certo quem forneceu o dinheiro a Beethoven mas, na primavera de 1787, ele seguiu para a capital austríaca, levando uma carta de apresentação do príncipe, que era amigo pessoal de Mozart, e foi recebido pelo célebre compositor. Executou para ele uma das peças que compusera, a qual mereceu apenas um comentário negligente. Mas não se deu por achado; pediu ao mestre que lhe desse um tema e improvisou sobre ele durante quinze minutos. A indiferença de Mozart transformou-se em entusiasmo e que dirigindo-se aos presentes, afirmou: "É um assombro! Prestem atenção a este rapaz, pois ele ainda fará com que o mundo fale a seu respeito".

Foi breve o contato entre os dois gênios. Poucas semanas depois, ao receber a notícia de que sua mãe estava internada num hospital, com tuberculose que desde cedo a consumia, Beethoven voltou a Bonn apressadamente. Tinha por ela um amor desvelado, um apêgo quase doentio e permaneceu ao seu lado até o último instante, vendo-a extinguir-se lentamente, melancólica como sempre vivera. A vida de sofrimentos de sua mãe e sua patética morte marcaram indelivelmente a sua sensibilidade. Passou a dedicar um verdadeiro culto à memória da mãe, o que, certamente, terá sido um dos fatores que o mantiveram solteiro até a velhice, inspirando, ainda, a sua sublime música que está repleta desta beleza de sentimentos que se eleva destas recordações maternas.

Após dois meses, apenas, da morte de sua mãe, Beethoven viu morrer também sua irmãzinha Margarida. Com a música já abalada por uma profunda depressão, entrou em apatia total.

O abandono dos seus irmãos mais novos, entregues à própria sorte pelo pai, fez Beethoven reagir, assumindo a direção da velha casa n. 515 da Rua Bonn. Sua condição de chefe de família era trabalhosa e apesar de todas as dificuldades e da falta de tempo, escreveu duas novas peças: um *Trio para Cordas* e um *Prelúdio para Piano*.

Por intermédio de Franz Wegeler, Beethoven conheceu em 1788 a aristocrática família Breuning, em cuja casa freqüentemente se realizavam reuniões literárias e musicais. A viúva Breuning simpatizou com o rapaz que o contratou para lecionar aos seus filhos, tendo Eleonora, uma de suas filhas, iniciado Ludwig na refinada cultura que representava o espírito da Alemanha no século XVIII, emprestando-lhe obras de Schiller e Goethe, traduções de Shakespeare e dos clássicos gregos. Ao que parece, Ludwig apaixonou-se tanto pela viúva (que tinha 35 anos) como por Eleonora, pouco mais moça do que ele.

Seu talento, apesar de seu temperamento imprevisível e de suas reações contraditórias, dava-lhe um prestígio enorme. A nobreza e as famílias mais influentes de Bonn o recebiam e prestavam-lhe homenagens.

Um desses aristocratas era o Conde de Waldstein, que conheceu Beethoven em 1788 e tomou-o sob sua proteção, socorrendo-lhe sempre que enfrentava apuros financeiros e, no curso dos anos seguintes, empreendeu uma verdadeira campanha no sentido de encontrar patronos que facilitassem a ida de Ludwig para Viena, o que se deu, graças aos esforços de Waldstein e à boa vontade da corte, no ano de 1792, quando Beethoven despediu-se da terra em que nasceu, jamais voltando a Bonn.

O cenário para uma renovação total da arte e da vida estava preparado. Mas transformação social que se vinha processando nas nações européias, desde a Revolução Francesa, ainda não atingira a vida vienense, continuando a cidade a ser a Mesa da música e sua nobreza conservava poder bastante para manter vivos os padrões de elegância, refinamento e pureza do classicismo.

Ludwig van Beethoven tivera formação classicista, mas seu temperamento rebelde identificava-se com o liberalismo exportado pela França. Era um individualista, mas dispunha-se a aceitar ajuda, sem permitir que lhe fossem ramos nem tolhessem sua liberdade e buscava, sempre, meios que lhe permitissem expressar integralmente sua personalidade.

Mozart morreu um ano antes. Haydn, com quem agora Beethoven estudava, domina o cenário musical de Viena. Ludwig, movido por uma furiosa avidez de conhecimento, passou também a ter aulas com o compositor austríaco Johann Schenk, sem que Haydn soubesse. Dois podiam oferecer-lhe mais do que um, mesmo assim, insatisfeito, após pouco mais de um ano, rompeu com Haydn e Schenk.

Outro nome em evidência e com que Beethoven também estudou, foi o famoso organista Johann Albrechtsberger, que não formou boa opinião sobre o aluno, tendo, inclusive, declarado: "Nada posso fazer por ele; não aprende nada e nunca fará nada em estilo decente".

O estilo considerado decente pelo ex-professor não preocupava Beethoven. Duas forças antagônicas predominavam naquele período, também denominado de "século das luzes": uma, ideal e progressista; outra, materialista; à testa da primeira espíritos como Beethoven e Goethe que abalariam até suas raízes a arte musical, a literatura e a filosofia. Já por volta de 1794, já tinha bem definido o rumo que daria à sua música e não precisava mais de orientação, dinheiro era o que lhe fazia falta.

Foi o Príncipe Karl Lichnowsky que o livrou do apêto, estimulando para Ludwig uma pensão anual de 600 florins e um grupo de amigos que se incumbiu de preparar-lhe concertos, de lhe imprimir as composições e de lhe arranjar alunos e, assim, depois de alguns anos de uma vida até então mísera e amarga, experimentou notável mudança.

A PRIMEIRA APRESENTAÇÃO

Em 1795, em Viena, Beethoven fez sua primeira apresentação pública, pois raramente algum artista, na época, tinha essa oportunidade. As apresentações se limitavam a concertos nos palácios para a nobreza. Executou na ocasião um concerto para piano que foi delirantemente ovacionado. Logo em seguida publicou os *Três Trios para Piano, Violino e Violoncelo — Opus 1* e as *Três Sonatas para Piano — Opus 2*.

Seu pai morrera. O Império Alemão estava em guerra com a nova República Francesa e Bonn achava-se acuada pelo exército francês. Seus irmãos Karl e Johann, conhecendo a magnanimidade de Ludwig vieram para junto dele. Embora não ignorasse as razões mesquinhas do interesse dos irmãos por ele. Mas sempre fora dedicado à família e continuaria sendo. Johann e Karl eram as únicas pessoas que lhe restavam.

A fama exigia-lhe viagens a Praga e a Berlim e permitia-lhe viver com largueza, vestir-se elegantemente e até ser sociável. Mas em meio a esse torvelino criado pelo sucesso, sentia solidão. Somente a natureza lhe dava um prazer genuíno. Em longas caminhadas pelos arredores de Viena esquecia os problemas lútimos, embevecendo-se com as menores coisas. Confessava que "se sentia como uma criança feliz a errar pelos bosques".

Um desses passeios, por volta de 1798, levou consigo um rapaz chamado Ries. A certa altura, Ries notou um pastor que tocava na flauta uma antiga melodia e chamou a atenção do mestre para a beleza das notas, mas Beethoven demonstrou que nada ouvira. Amarga expressão em seu rosto denotava a trágica realidade: estava ficando surdo.

Médicos e remédios nada resolveram e Beethoven passou a usar de ardis para impedir que percebessem o seu estado. Tinha que sua carreira fosse prejudicada, trazendo-lhe a ruína. Passou a preferir pianos mais fortes, de maior capacidade sonora, tendo apreciado muitos de fabricação inglesa e, em virtude de sua surdez, ele mandou preparar um instrumento com cordas multiplicadas, para melhor ouvir a própria execução de suas obras o que, posteriormente, foi abandonado não somente em virtude do aumento de sua surdez, como porque o mestre não necessitava mais de ouvir para compor, dadas as qualidades excepcionais de sua memória e de seu ouvido interno. E a medida que sua audição diminuía, afastava-se cada vez mais do convívio social.

Em 1799, mortificado com o casamento de uma das mulheres que despertava sua paixão, e escrevia nessa época sua primeira obra sinfônica e atirou-se com fúria ao trabalho procurando esquecer a mágoa. A 2 de abril de 1800, estreava a *Sinfonia N. 1 em Dó Maior — Opus 21*. Mais tarde um outro amor o inspirava e Beethoven compunha a *Sonata Quase uma Fantasia, em Dó Sustenido Menor — Opus 27, n. 2 (Sonata ao Luar)*, que dedicava a a Giulietta Guicciardi, que em 1802 casou com outro.

Nesta época foi escrita a *Sonata N. 2 em Ré Maior — Opus 36*.

Seguiram-se novas obras, que sem intervalo e o compositor encontrou o caminho da monumentalidade que desejava atingir, mesmo assim, em 1806, a proposta que fez ao Teatro de Viena para que lhe pagasse 2.400 florins anuais foi rejeitada. Um músico completamente surdo não interessava aos dirigentes da casa.

Desiludido como artista e como homem, mas inabalável em suas convicções e na sua postura em face do mundo, Beethoven concentrou-se febrilmente no trabalho. Sua música já o distinguia de todos os contemporâneos. Revelava sonoridades inusitadas e se antecipava à idéia wagneriana de uma obra sintética. Esse tratamento, dado a um tema, contendo assim uma definida associação literária, conduziu ao caminho daquilo que veio a ser utilizado, posteriormente, por Wagner em suas obras, o "leit-motiv". O emprego dado por Beethoven à voz humana, fazendo parte integrante da orquestra, vai constituir-se mais tarde na concepção básica das óperas wagnerianas, pela interligação das vozes com a música e a representação. Expressiva livremente as intensas emoções do aventureiro solitário que explorava a sua vida a vastidão do seu mundo interior.

O Rei da Westphalia, irmão de Napoleão, enviou-lhe convite para ser o mestre da capela da corte, mas Beethoven não deixou Viena, onde os Príncipes Kinsky e Labowitz e o Arquiduque Rudolph se cotizaram, combinando com o músico uma mudança de quatro mil florins, que lhe seria paga até que morresse.

Mas anos sombrios seguiram-se a esse período. Os repetidos fracassos amorosos, a consciência de que as possibilidades de ser feliz diminuíam a cada dia, e até os ataques de críticos incapazes de entenderem sua obra exasperavam Beethoven.

Em 1815 o irmão Karl morreu, deixando-lhe recomendação para que Ludwig participasse da tutela do seu filho, o que trouxe grandes preocupações e dissabores a Beethoven, causados pelo comportamento do sobrinho. Para recuperar a saúde do sobrinho, arruinada por uma tentativa de suicídio, Beethoven levou-o, em 1826, para o castelo de Gneixendorf, onde morava seu irmão Johann, agora rico comerciante. Ao deixá-lo, afim de voltar para Viena, seu irmão negou-se a emprestar-lhe a carruagem e ele viajou num carro aberto. Era pleno inverno e nevava.

A OBRA

A música de Beethoven está entre o clasicismo e o romantismo. É clássica, quando encarada do ponto de vista do romantismo alemão do século XIX; mas no ponto de vista do século XVIII e da mentalidade latina, afigura-se romântica. É clássica pelo rigor da forma musical, e é romântica pela eloqüência terrenal e pela emoção íntima.

A obra de Beethoven costuma ser dividida em três fases: mocidade, maturidade e últimas obras. A primeira fase caracteriza-se pela despreocupação alegre, a melodiosidade lírica e, às vezes, acentos sérios, que são, porém, mais patéticos que trágicos. A esta fase pertencem: o encantador *Septuor-opus 20* (1800); uma alegria sem sombra ilumina a *Sonata para Violino e Piano em Fá Maior, denominada Frühling (Primavera)*, opus 24 (1801); a influência de Mozart é sentida no *Concerto para Piano e Orquestra em Dó Menor*, opus 37 (1800); são haydnianos os *Seis Quartetos de Cordas*, opus 18 (1800); o espírito da música do século XVIII também inspira a *Sinfonia N. 1 em Dó Maior*, opus 21, que surgiu a 2 de abril de 1800; já a *Sinfonia N. 2 em Ré Maior*, opus 36 (1802) é mais lírica, assim como a comvente *Sonata para Violino e Piano em Dó Menor*, opus 30 (1802). O campo de experiências novas

de Beethoven, nessa época, é o piano: a *Sonata*, opus 13, denominada *Pathétique* (1798) e a *Sonata em Dó Menor*, denominada *Mondschein (Clair de Lune)*, opus 27, N. 2 (1801) são as obras principais do tempestuoso ou melancólico pré-romantismo na música. Obra de transição é a brilhante *Sonata para Violino e Piano*, denominada *Kreutzer*, opus 47 (1803).

A segunda fase é a das grandes obras-primas: conforme o ponto de vista alemão, o cume do classicismo musical; aos latinos, parte integrante do romantismo. Distingue-se a *Sinfonia N. 3 em Ré Bemol Maior*, opus 55, a *Erica* (1803), a mais poderosa de todas e na qual o compositor encontrou o caminho da monumentalidade que desejava atingir. Tornaram-se mais populares a trágica *Sinfonia N. 5 em Dó Menor* (1806), a mais executada de todas, e a *Sinfonia N. 6, denominada Pastoral* (1808); mas a maior obra da arte sinfônica de Beethoven é a *Sinfonia N. 7*, opus 92, concluída em 1812, a qual deixou seu gênio fluir em ritmos e harmonias que elevam o sentimento humano ao nível da sublimidade. Obras de inspiração sinfônica também são as grandes *Opus para Piano*, opus 53, denominada *Aurora* (1804), opus 57, denominada *Appassionata* (1804), assim como os dois componentes *quartetos de cordas* dedicados ao conde Razumovsky, opus 59 (1806), os poderosos *Concertos para Piano e Orquestra N. 4*, (1806), e *N. 5* (1809), e o inspirado *Concerto para Violino e Orquestra*, opus 57, opus 58, as grandes aberturas sinfônicas: *Leonore n. 3* (1805), *Ermano* (1807) e *Egmont* (1810). A *Leonore* estava destinada à única ópera de Beethoven, *Fidélis* (1805), em dois atos, segundo o drama francês de Jean-Nicolas Pouchy, traduzido para o alemão e adaptado por Sonnleithner, Gieseking e Treitschke. Tem caráter mais lírico e profundamente comovente a *Sonata para Violoncelo e Piano*, opus 54 (1808), o *Trio para Piano, Violino e Violoncelo*, opus 97, n. 1, denominado *Geister (Fantasias)*, depois o maior de todos os trios, denominado *Erzherzog (Arquiduque)*, opus 97, n. 2 (1811) e a *Sonata para Violino e Piano*, opus 98 (1812). Essas obras da segunda fase constituem o fundamento de todo o repertório sinfônico e camerístico; por isso mesmo Beethoven é considerado o maior compositor do século XIX.

Na terceira fase, que é a mais profunda interiorização, chegando a expressões que os contemporâneos só sabiam explicar pela surdez, e que hoje se nos afiguram, ao mesmo tempo, como obras sobre-humanas e como grandes documentos, mudando de estilo o compositor torna-se gigante na *Sinfonia N. 9*, opus 125 (1823), a *Corali*, assim denominada por incluir o coro em seu quarto movimento, que foi executada pela primeira vez, num convênio memorável, no qual, já ao primeiro movimento irrompiam palmas. Ao fim da apresentação, uma tempestade de aplausos saudou o gênio do mestre. Mas o mestre, de um lado do regente, mantinha o olhar fixo na partitura, intencionalmente distraído. Tomando o braço, um soprano do coro mostrou-lhe a platéia, aplausos e chapéus que se agitavam e o frenético movimento das mãos. Só então Beethoven percebeu o sucesso patético da *Nona Sinfonia*. Fazia muito tempo que a surdez era total. Nessa fase, também produziu o *Missa Solenne* (1823). Faz-se abstrato sem deixar de ser comovente na *Sonata para Piano*, opus 106, denominada *Hammerklavier* (para o piano de martelos); a *Sonata para Piano em Dó Menor*, opus 111 (1822) as *Variações para Piano sobre uma Valsa de Diabelli* (1823). Enfim, alcança as alturas de uma arte totalmente extramundana nos últimos *Quartetos de Cordas*, opus 127 (1824); opus 130 (1825); opus 131 (1826) e opus 135 (1826). Estas últimas obras tiveram de esperar até o século XX para serem compreendidas, nelas não reside a imensa popularidade de Beethoven, mas sua importância para o futuro.

MORTE

Continuava a nevar ao amanhecer de 26 de março de 1827. Lá fora, tudo se cobre de neve e silêncio. Inesperadamente, violento trovão sacode os séres e as coisas e um relâmpago assustador explode na tarde fria, rasgando as sombras do quarto pobre.

Depois de quatro operações sucessivas e em seguida a uma pneumonia, Beethoven agonizava. Abalado em suas últimas resistências pelo estranho fenômeno, o moribundoobre enormes dos olhos tristes, fixando-os no infinito que se aproxima. Ergue por instante a mão direita, num gesto bravo de ameaça e revolta. E morre...

Extingue-se assim o lutador sem medo que surgira do nada para enriquecer com sua arte e cultura.

A mesma luz que rompia para Florestán — personagem de *Fidélis*, a última obra que compusera — na escuridão do colapso do corpo, agora, como nam acordo final de magostas sinfônicas, tocar a alma que tão estáticamente subera e erigiu as mais duras proezações para cantar, como ninguém jamais cantou, o Amor e a Liberdade, enriquecendo-se com sua música e deixando-os, como heranças para os outros.

Dos poucos amigos que o acompanharam os últimos momentos de Beethoven, somente um, Alselm Huttenbrenner, ficou ao pé do leito assistindo o mestre até o fim, enquanto os outros foram saído para as necessárias providências fúnebres.

"Quando sua mão repousou sobre o leito — diz Huttenbrenner — seus olhos estavam semi-cerrados. Minha mão direita sustentava sua cabeça e minha mão esquerda reposava sobre seu peito. Nenhum sopro escapava mais de seus lábios. Seu coração parecia de bater..."

Um quarto pobre.

Um só amigo ao lado.

Relâmpagos, trovões...

Neve... silêncio...

Descera o pano.

penetra na eternidade, com suas comandasse a apoteose final de fantasmagórica orquestra, para celebrar a vitória absoluta do espírito sobre a matéria. Como se ousas, imitar-lhe a própria música, a vida quiz encerrar-se para Beethoven naquela tarde nevada de março, com um expantosa explosão de convulsões e dissonâncias. Na verdade, contrastes e diferenças que crearam sua existência e sua obra: dor e alegria, vida e serenidade, dúvida e certeza, desespero e consolação, os fortíssimos mais violentos, alternando-se com os claríssimos mais suaves, trazendo assim o patético conflito do homem contra a natureza, na eterna luta pela libertação do espírito humano, em sua ascensão da terra para a luz.

Sua vida foi realmente uma áspere ascensão, para o firmamento, como se pode verificar, do fôtilúmol.

Reforma administrativa vai ser aprovada hoje

A Assembléia Legislativa poderá votar hoje em sessão plenária o projeto de lei governamental que estabelece a reforma administrativa do Governo, já aprovado por unanimidade pelas comissões de justiça, finanças e serviços públicos, em reunião conjunta realizada na tarde de ontem. A matéria foi relatada pelo deputado Nelson Pedrini, que apresentou parecer constante de 13 laudas, expressando conformidade com o espírito do projeto por considerar que "ele veio na melhor hora possível, para suprir as deficiências de uma máquina administrativa há muito emperrada e que se vinha constituindo em embaraço para a administração estadual".

VOTO DE CONFIANÇA

A reunião conjunta das comissões foi presidida pelo deputado Nelson Pedrini, presidente da Comissão de Justiça, e realizada na nova sala desta mesma comissão. Participaram do encontro 19 parlamentares, os quais, sem exceção, votaram com o relator pela aprovação do projeto. A tônica dos debates que se seguiram à apresentação do relatório foi de que as comissões deveriam expressar um voto de confiança ao engenheiro Colombo Salles, aceitando na íntegra o projeto que fora elaborado sob a sua orientação e para a consecução dos objetivos preconizados no Projeto Catarinense de Desenvolvimento. Inclusive os representantes da Oposição espessaram o mesmo ponto de vista, votando favoravelmente ao parecer. A reunião teve início às 13h40m e se prolongou até às 16h10m, ocupando o espaço que não foi utilizado em sessão plenária por falta de "quorum". O processo foi encaminhado à Mesa, e amanhã será levado oficialmente ao conhecimento do plenário. É provável que a votação dê em sessão extraordinária, à noite.

O PARECER

No longo parecer que submeteu ao crivo das comissões, inicialmente elaborado para a comissão de justiça, mas que se converteu em análise válida para as três comissões por onde deveria tramitar o projeto, o Deputado Nelson Pedrini se concentrou sobretudo na filosofia imposta à reforma e nas inovações "lógicas e necessárias" nela contidas. Logo após o relatório inicial, frisou:

— Desde logo posso opinar, sem nenhuma temeridade que o presente Projeto de Lei vem na melhor hora possível.

Com efeito, a todos é dado observar e com pesar mesmo, que a máquina administrativa estadual está emperrada. Somente o esforço hercúleo do atual Governador, pôde superar as deficiências funcionais constatadas e que em muito, por certo, atrapalharam o desenvolvimento estadual.

Lamentavelmente, ainda não se fez consciência que a administração pública deva ser ato de responsabilidade e competência e não posição de expectativa.

Repito, somente quem conhece a labuta diária do Governador Catarinense, pode aquilatar a sua perda de tempo e desgaste físico para que se auto-superar até, a fim de não permitir que o desinteresse de tantos auxiliares venha a refletir nas decisões administrativas.

Se o sistema de governo presidencialista, enfeixa legalmente a maior gama de poderes nas mãos do Governador, em Santa Catarina e por certo em outros Estados, o Chefe do Poder Executivo se vê obrigado a interferir pessoal e diretamente nos segundos e terceiros e até mesmo menores escalões, porque parece que somente a presença do Governador faz com que se desperte nos auxiliares o senso de responsabilidade e a prática das obrigações.

Como em tudo — e a própria vida o é — a administração pública deve ser dinâmica e atualizada.

O Governo é a grande empresa, detentora dos maiores recursos financeiros e também da maior soma de empregados.

Ora, a "res pública" dos latinos, a mesma "resprívota".

O sucesso de uma será o sucesso da outra, o fracasso também...

Ser funcionário não será obter um "bico" para somar dinheiro, nem encontrar um lugar para o lazer com pagamento. Ser funcionário é executar uma profissão tão digna quanto as que mais o sejam, de maior responsabilidade e relevância social até, porque ser gerir com os dinheiros do povo, objetivando atender as responsabilidades públicas.

A administração pública é o instrumento através o qual se estabelece o atendimento das carências observadas na comunidade. O funcionário é o liame entre o que a comunidade quer, pede e precisa e o governo que deve ouvir, planejar e executar a solicitação.

Mas, além do governo e do funcionário, como coisa perene, está a comunidade, está o povo, na aceção mais lacta e séria do termo

Dentro do que concebo e vejo, e fruto de minhas observações, concluo, a priori, que o desejo de reforma administrativa, pretendido no projeto, é oportuno e necessário

As mutações constatadas no panorama social e econômico de nosso Estado determinam a implantação de novos processos deflagradores do aproveitamento da riqueza estadual.

Em 1961 e 1966, ao ensejo da posse de Governadores em Santa Catarina, fixou-se a meta administrativa a alcançar, como por igual o processo de trabalho.

Agora, às vésperas da posse de um novo Governador é de todo lógico, aconselhável e também necessário que se estabeleçam os métodos de execução das metas administrativas.

É conhecido que a cada novo Governo, nova reforma. Assim parece ter sido a prática neste País, até o advento do Movimento de 1964.

No presente caso, a reforma é para valer de fato. E o é porque indispensável à execução de um plano pré-estabelecido — Projeto Catarinense de Desenvolvimento — e porque calcado em uma filosofia de administração e correlacionado com a mudança da pública administração, forçada pelo imperativo do cumprimento do Decreto-Lei nº 200 de 25 de fevereiro de 1967.

LEI DINÂMICA E FLEXÍVEL

Em seguida o relator passa em revista o conteúdo próprio do projeto, discriminando suas inovações e principais diretrizes, inclusive a parte relativa às secretarias de Estado: algumas são extintas, como a Sem Pasta, do Trabalho e Habitação e do Plano de Metas. Outras são criadas, a da Administração, do Desenvolvimento Econômico do Governo, dos Serviços Públicos, dos Serviços Sociais e dos Transportes e Obras. As observações, em cada caso, mantêm-se no mesmo princípio de que as providências são lógicas, corretas e necessárias.

Mais adiante, a conclusão do parecer, e o voto favorável à aprovação da matéria por ser legal e constitucional:

— Será uma lei dinâmica e flexível que previu os efeitos das medidas a serem implantadas, tendo, antes, estudado as causas todas do emperramento e da burocracia administrativa.

Entre tantas virtudes, tem a grande virtude de realizar uma administração descentralizada, em que o Estado seja o grande Empresário, mas que as tarefas se executem nos melhores moldes do setor privado, com total senso de responsabilidade e eficiência.

Unir para desenvolver é o slogan do novo governante. É o desejo quase que frenético de junção de todas as forças, de todos os DX, para atingir uma só resultante: a do progresso catarinense. O homem e a empresa estão no vértice da pirâmide. A eles é que se dirigirá a administração.

"Não basta, porém, desejar para que as coisas aconteçam. Não é suficiente querer com veemência. É preciso agir. Não creio que caiba ao Estado substituir a empresa, seja ela agrícola, industrial ou comercial. O Governo poderá gerar estímulos, infundir confiança, simplificar o ingresso do ci-

(Cont. na 9ª. pág.)

Cúpula do Brde reúne-se na Capital

Com a presença de todos os diretores que compõe a mais alta direção do Banco de Desenvolvimento do Extremo-Sul — BRDE — e membros da Junta de Administração, instalou-se ontem em Florianópolis a 11ª. Reunião do ano, a qual apreciará projetos de financiamento do mais alto interesse para a região sul.

O Diretor Presidente do BRDE, Sr. José Truda Pallazo, presidiu a instância da 11ª. Reunião, que conta com a presença do Diretor Superintendente da agência de Santa Catarina, professor Ari Canguçu de Mesquita, Diretor Superintendente da agência do Rio Grande do Sul, professor José Alexandre Zaccaria e Diretor Superintendente da agência do Paraná, Sr. Alceu Machado. A Junta de Administração está composta pelos Srs. José de Cupertino Medeiros e Adhemar Garcia, de Santa Catarina; Arlindo Bandeira Moura e Oswaldo Petersen Paiva do Rio Grande do Sul; e Joaquim dos Santos Filho e Anacleto Buzato, do Paraná.

Os trabalhos ontem instalados deverão prosseguir durante o dia de hoje, sendo que o volume de recursos a serem aprovados superará todos os anteriores, estabelecendo-se um novo recorde em financiamentos concedidos.

Para Santa Catarina, o volume global dos investimentos deverão atingir a ordem dos 8,4 milhões de cruzeiros, representando a maior liberação de recursos já aprovados numa reunião do BRDE.

Ferreira Lima será operado hoje no Rio

O Reitor Ferreira Lima, da Universidade Federal de Santa Catarina, que se encontra desde o último domingo na Guanabara, deverá ser submetido a uma intervenção cirúrgica hoje, pela equipe do Dr. Henrique Rupp.

Em virtude desse fato, o Reitor Ferreira Lima deverá permanecer afastado de suas atividades frente à Universidade pelo período de trinta dias, aproximadamente.

A reitoria está sendo exercida pelo Professor Samuel Fonseca, Sub-Reitor de Ensino e Pesquisa.

Capital faz em 71 Rallye turístico

Promovido pela Diretoria de Turismo e Comunicações da Municipalidade, em colaboração com a Federação Catarinense de Automobilismo, está marcado para o mês de fevereiro do próximo ano, o 1º Rallye Turístico da Ilha de Santa Catarina, cuja prova se realizará pelas estradas do interior do município.

Informou a Diretoria de Turismo e Comunicações que o regulamento já está sendo elaborado, bem como está organizado o levantamento do percurso e a localização dos pontos.

Funcionários do município também vão receber o seu abono de Natal

O Prefeito Ary Oliveira encaminhou ao Legislativo Municipal projeto de lei, fixando em Cr\$ 100,00 o abono de Natal a ser concedido aos servidores municipais.

O projeto prevê esse benefício para os pensionistas de ex-servidores, não podendo ser superior ao da pensão, sendo que ao professor substituído ou servidor nomeado no corrente exercício, será calculado à razão de um doze avos por mês de efetivo serviço, desde que ainda se encontre no exercício do cargo ou função. Não serão atingidos os servidores cujo contrato de trabalho seja regido pela Legislação Trabalhista.

Em sua mensagem, diz o Prefeito Ary Oliveira: "a providência, humana e justa, decorre da necessidade de favorecer aqueles que integram

nosso quadro de funcionários e que, no cumprimento de deveres e obrigações, inerentes aos cargos e funções que ocupam, acionam a máquina administrativa da Prefeitura. Tão logo assumi o governo da municipalidade, imbuí-me do propósito de considerar na minha administração, a importância de uma política salarial que atendesse aos anseios de quantos labutam e contribuem com a parcela do seu esforço, na obra que encetamos".

A Câmara Municipal deverá aprovar o projeto em tempo recorde, para que antes do Natal, seja pago o abono aos funcionários municipais.

Por outro lado, o Prefeito Ary Oliveira encaminhou ontem mesmo à Câmara Municipal o projeto-de-lei que concede o mesmo benefício aos servidores do Poder Legislativo es-

tafual, devendo a tramitação se processar igualmente em regime de urgência.

CRÍTICAS

O Vereador Murilo Magno Vieira de MDB, criticou da tribuna da Câmara a omissão do projeto que concede o abono aos servidores municipais, no que se refere a extensão do benefício aos inativos, já que em 1968, através da Lei nº 903 o abono foi também concedido a todos sem exceção. Aseverou o Vereador que o Prefeito deveria reconsiderar sua atitude de não conceder o benefício aos inativos, "a fim de que todos aqueles que já prestaram seus serviços ao município de Florianópolis tenham condições de passar um Natal mais alegre".

Ivo homenageia desembargadores dizendo do seu afeto pela Justiça

Falando no jantar que ofereceu no Palácio da Agrônoma aos desembargadores do Tribunal de Justiça o Governador Ivo Silveira afirmou que por conhecer o inteiro valor dos que compõem a Magistratura catarinense "procurei dar à classe com a consideração que é meu dever e merecimento dela, o conforto material possível ao Estado".

Por sua vez, o Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Marcílio Medeiros, declarou que o comportamento do Governador "com referência, em especial, ao Judiciário" tem sido exemplar, "não se havendo registrado no seu profícuo quinquênio, já quase no final, uma nota sequer, por mínima que fosse, que viesse comprometer as excelentes relações entre os dois poderes".

O discurso pronunciado na ocasi-

ão pelo Sr. Ivo Silveira foi o seguinte, na íntegra:

"As relações que o Judiciário veio entretendo com o Executivo, durante o meu mandato, foram de tal maneira proveitosas para Santa Catarina que a consciência me impôs render-lhes esta homenagem.

Advogado e legislador, estive longo tempo em posição de avaliar a importância do Poder que vossas excelências representam. Nunca, entretanto, pude medi-la, de modo a respeitá-la tanto, como agora no governo do Estado.

O governador conviveu mais intimamente com a magistratura. Conheceu o inteiro valor dos que a compõem e sentiu quanto é imperiosa a necessidade do aparelho jurídico para a instalação da harmonia e da segurança no contexto nacional.

Por isso, procurei dar à classe, com a consideração que é meu dever e merecimento dela, o conforto material possível ao Estado.

Não lhe concedi estou certo quanto fôra justo conceder-lhe. A esta certeza posso juntar, contudo a de que sempre quis dispensar-lhe tratamento à altura das suas responsabilidades. Dizem-no muitas das minhas decisões e também a sede que estou erguendo para o Tribunal de Justiça a qual constituiu mais um direito do Poder Judiciário observado pelo Executivo.

Senhores Desembargadores agradeço-lhes a correção dos atos e a elegância das atividades com que acompanham o desempenho do mandato que me vai findando. Esse agradecimento leva tanto de mim que resolvi expressá-lo na presença de suas digníssimas esposas e no seio de minha família".

Relações entre os 3 Podêres

Por outro lado, foi o seguinte o discurso de agradecimento do Desembargador Marcílio Medeiros:

"O clima de harmonia e entendimento que existe em Santa Catarina entre os três Podêres constitucionais, e aqui ressalto, a oportunidade, pelo que diretamente nos diz respeito, Governador e Magistrados, entre o Executivo e o Poder Judiciário, constitui, inegavelmente, uma realidade que muito honra o nosso Estado e altamente o recomenda no conceito da Nação brasileira.

Compreendendo a importância do funcionamento harmônico dos poderes, Vossa Excelência sempre se esforçou como Chefe do Executivo, por prestigiar e distinguir os outros dois, fiel a suas convicções democráticas, objetivando o bem do povo, o aprimoramento do regime e o progresso do Estado.

Ainda ontem (segunda-feira) participamos de uma bela solenidade que foi a inauguração do Palácio da Assembléia Legislativa, obra arquitectónica que enriquece a nossa Capital e orgulha os catarinenses, e onde os nossos legisladores dispõem de condições as melhores para o bom desempenho de suas especifi-

cas e relevantes atribuições.

Com referência, em especial, ao Judiciário, o comportamento de Vossa Excelência tem sido exemplar, não se havendo registrado no seu profícuo quinquênio, já quase no final, uma nota sequer, por mínima que fosse, que viesse comprometer as excelentes relações entre os dois Podêres.

Bacharel com larga vivência nas lides advocatícias, conhecendo de perto as péssimas instalações da Justiça na quase totalidade de nossas comarcas, Vossa Excelência construiu e inaugurou para mais de uma dúzia de foruns, estando muito outros em construção, alguns praticamente já concluídos e apenas aguardando a inauguração. Mais do que a soma de todos os governos precedentes. E ainda, e principalmente, o magestoso Palácio da Justiça, ora em adiantada fase de edificação e que constitui, ao lado do Palácio da Assembléia e de tantas outras obras e realizações, uma recomendação do seu governo ao reconhecimento e à gratidão dos catarinenses.

Todas as proposições que lhe di-

rigimos, de ordem legislativa, no interesse de Judiciário e que dependiam de iniciativa do Executivo, foram por Vossa Excelência inteiramente atendidas, como já poucos dias, por exemplo, ocorreu com o projeto de lei que se destina a complementar a Resolução de Divisão e Organização Judiciárias do Estado, no que concerne à criação de cargos e aumento de despesas.

Numa época difícil como a que atravessamos, de dúvidas e inseguranças, nunca nada nos pediu, jamais se imiscuiu em nossa saraiva, não insinuou nomes à composição de listas de promoção de juízos, acatou integralmente e com presteza todas as nossas decisões.

Por tudo isto, Senhor Governador, Vossa Excelência merece o nosso respeito, a nossa admiração e a nossa estima.

Agradecendo esta recepção, nós do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, e nossas esposas, formulamos a Vossa Excelência e a sua digníssima consorte os melhores votos de felicidade, de um bom Natal e muita paz e tranquilidade no próximo ano de 1971.